Anno XXVII — Segunda feira 27 de Outubro de 1851. — N. 243.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PREÇO DA SUBCRIPÇÃO.
Pagamento Adiantado.
Por trimestre . . . . . 4$000
Por semestre . . . . . 8$000
Por anno . . . . . 15$000
Pago dentro do trimestre.
Por quartel . . . . . 4$500

NOTICIAS DO IMPERIO.
Pará..... 7 de Outub | Minas... 15 de Setbr.
Maranhão 13 de dito | S. Paulo. 3 de dito.
Ceará... 17 de dito. | R. de J.. 15 de Outub.
Parahiba. 17 de dito. | Bahia... 18 de dito

DIAS DA SEMANA.
27 Seg. S. Elesbão;
28 Terç. ✠ S. Simão.
29 Quart. S. Feliciano e Zenobio.
30 Quint. S. Serapião
31 Sext. S. Quintino.
1 Sab. ✠✠ Festa de todos os Santos.
2 Dom. S. Vitorino m. s. Benigno.

AUDIENCIAS.
Juizo de Orphãos
2. e 5. ás 10 horas.
1. vara do civel.
3. e 6. ao meio-dia.
Fazenda.
3. e 6. ás 10 horas.
2ª vara do civel.
4. e sabados ao meio-d.
Relação.
Terças e sabados.

EPHEMERIDES.
Crescente á 2, aos 10 minutos da man.
Cheia a 10, as 4 horas e 13 minutos da m.
Mingoante á 17, as 9 horas e 53 minutos da t.
Nova á 24, aos 50 minutos da tarde.

PREAMAR DE HOJE
Primeira ás 3 horas e 18 minutos da tarde.
Segunda ás 7 horas e 42 minutos da manhãa

PARTIDAS DOS CORREIOS.
Goianna e Parahiba, ás segundas e sextas-feiras.
Rio-Grande-do-Norte, todas as quintas-feiras ao meio dia.
Garanhuns e Bonito, á 8 e 23.
Boa-Vista, e Flores, á 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

Portugal.	13 de Setbr.	Austria..	31 de Agosto
Hespanha.	8 de dito	Suissa....	3 de Setbr.
França...	8 de dito	Suecia...	28 de Agosto
Belgica...	5 de dito	Inglaterra	8 de Setbr.
Italia.....	2 de Agosto	E.-Unidos	25 de Agosto
Alemanha.	1 de Sebr.	Mexico...	2 de dito.
Prussia...	3 de dito.	California	15 de Julho
Dinamarca	1 de dito	Chili.	26 de Abril.
Russia...	2 de Agosto	Buenos-A.	2 de Setb.
Turquia..	30 de dito.	Montevideo	6 de dito.

CAMBIOS DE 25 DE OUTUBRO.
Sobre Londres, a 29 d. p. 1$000 rs. Firme.
» Paris, 331 por fr.
» Lisboa, sem transacções.

METAES.

Ouro.—Onças hespanholas....		a	28$600
Moedas de 6$400 velhas.	16$000	a	16$200
» de 6$400 novas.	16$000	a	16$200
» de 4$000......	9$000	a	9$100
Prata.—Patações brasileiros..	1$920	a	1$920
Pesos columnarios..	1$920	a	1$920
Ditos mexicanos.....	1$750	a	1$760

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO D JUSTIÇA.

Baixarem á respectiva secretaria de estado os despachos seguinte:

O bacharel José Martins, Juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Alcobaça e prado da provincia da Bahia.

O bacharel Manoel Joaquim Bahia juiz de direito da comarca de Vassouras, removido para a de Cabo Frio, na provincia do Rio de Janeiro.

O bacharel Evaristo Ferreira de Araujo, juiz de direito da camara de Itapicurú, removido para a de Abrantes, na privincia da Bahia.

O bacharel Caeteno Maria de Paiva Lopes Gama, concedendo a demissão que pedio do lugar de official-maior da secretaria do tribunal do commercio da provincia de Pernambuco.

O padre José Faustino Gomes de Santa Anna, apresentado na igreja parochial de Nossa Senhora da Piedade de Inhomerim, da provincia do Rio de Janeiro.

João Fernandes Chaves, serventurario vitalicio do officio de escrivão da 1ª vara do juizo municipal do termo da capital da provincia da *Bahia*.

João Carlos da Silva, idem idem do officio de escrivão privativo do jury e execuçoes criminaes da villa de S. *Bernardo* da provincia do Ceará.

Joaquim José de Sant'Anna, idem idem dos officios de primeiro tabelião e escrivão do crime e civel da villa de Santa Luzia do Norte, da provincia das Alagoas.

Felisberto Olinto Caldeira da Fontoura, idem idem do officio de tabellião do publico, judicial e notas da villa de S. Borja,, da provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

Francisco Martins Teixeira, idem idem do officio de escrivão de orphãos da villa de Bragança, ultimamente creado pe-la assembléa legislativa da provincia de S.Paulo.

José Joaquim de Paula Madeira, idem idem do officio de segundo tabellião do publico, judicial e notas da villa de Ubatuba, ultimamente creado pela assembléa legislativa da provincia de S. Paulo.

Fortunato Claudino da *Annunciação*, idem idem dos officios de distribuidor e contador do juizo municipal e de orphãos da villa de Bragança, ultimamente creado pela assembléa legislativa da provincia de S. Paulo.

DECRETO N. 825 DE 21 DE SETEMBRO DE 1851.

Eleva os ordenados de alguns juizes municipaes e de orphãos de differentes provincias do imperio.

Usando da autorisação que me confere o artigo undecimo, paragrapho undecimo da lei n. 628 de 17 de setembro corrente, hei por bem decretar o seguinte:

Artigo 1.º Ficam elevados a 1:000$ de rs. annuaes os ordenados dos juizes municipaes e de orphãos dos termos de Macapá, Chaves e Mazagão, Porto de Móz e Gurupá, Barra do Rio Negro, Egas e Barcellos, e Manes na provincia do Pará; Chapada e Riachão, na provincia do Maranhão; Pilão Arcado, na provincia da Bahia; Araxá, Uberaba, Paracatú e Minas Novas, na provincia de Minas Geraes; Goyaz, Santa Cruz, Cavalcanti, Palma e Conceição, Catalão e Carolina, na provincia de Goyaz; Cuyabá, Diamantino e Poconé, na provincia de Matto Grosso; Cruz Alta, S. Borja, Alegrete, Uruguayana e San Gabriel, na provincia de San Pedro do Rio Grande do sul.

Art. 2.º Ficam elevados a 800$ rs. os ordenados dos juizes municipaes e de orphãos dos termos de Obidos e Faro, Melgaço e Ceyras, Cachoeira e Monsaras, na provincia do Pará; Pastos Bons, na do Maranhão; Oeyras e Valença, Parnaguá, Principe Imperial e Jaicós, na provincia do Piauhy; Ipú, San João do Principe, Granja e villa Viçosa, na provincia do Ceará; Natal, San Gonçalo, Extremoz e Touros, Maioridade, Portalegre e Apudy, Principe e Acary, na provincia do Rio Grande do norte; Garanhuns, Boa Vista, Ouricury e Flores, na provincia de Pernambuco; Urubú e Macaúbas, e Pambú, na provincia da Bahia; San Matheus, Linhares e barra de San Matheus, Itapemerim, *Benevente* e Guarapary, na provincia do Espirito Santo; Curvello, Presidio, Lavras, Jacuhy, Formigas, Januaria, San Romão e Ouro Preto, na provincia de Minas Geraes; Cachoeira, Jaguarão, Piratiny, Santo Antonio e Bagé, na provincia de San Pedro do Rio Grande do sul.

Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrário.

Euzebio de Queiroz Coutinho Mattoso Camara, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em 21 de setembro de 1851, trigesimo da independencia e do imperio.

Com a rubrica de S. M. o Imperador. — *Euzebio de Queiroz Coutinho Mattoso Camara.*

MINISTERIO DA GUERRA.

Relação dos officiaes do exercito que, em consequencia da classificação geral, ficão pertencendo a arma de infanteria.

Coroneis.

O brigadeiro graduado de infanteria José Leite Pacheco.

Os coroneis de infantaria *Francisco* José Damasceno Rosado, visconde de Camamú, Manoel Muniz Tavares, Severo Luiz da Costa Labareda Prates, Francisco José da Silva, para o corpo da guarnição fixa da Bahia; Luiz Manoel de Lima e Silva, Francisco Felix da Fonseca Pereira Pinto, Francisco Xavier Torres e Feliciano Antonio Falcão.

Tenentes coroneis.

O coronel graduado de artilharia José Ferreira de Azevedo, para o 9º batalhão.

Os tenentes coroneis graduados de infanteria Antonio José de Carvalho, Antonio Maria de Souza, Luiz Antonio Favilla, Martinho Baptista Ferreira Tamarindo, Luiz José Ferreira.

Majores.

Os tenentes-coroneis graduados de infanteria José Pinto da Silva, José Pedro Duarte, Ernesto Emiliano de Medeiros, Pacifico Antonio Xavier de Barros, Antonio Jacintho da Costa Freire.

Os tenentes-coroneis graduados do antigo estado-maior da primeira classe Manoel Rolemberg de Almeida, para o 12º batalhão: José Antonio da Fonseca Galvão, para o corpo de guarnição fixa de S. Paulo; João Pedro de Araujo Aguiar, para o 9º batalhão.

Os tenentes-coroneis graduados de infantaria João Guilherme de Bruce, Francisco Victor de Mello e Albuquerque.

Os majores de infantaria Francisco Joaquim Ferreira de Carvalho, D. José Balthazar da Silveira, João Nepomuceno da Silva Portella.

O major de artilharia Joaquim José Gonçalves Fontes, para o 4.º batalhão.

Os majores de infantaria José Antonio Pinto, Carlos Resin, Joaquim Rodrigues Coelho Kelly José da Silva Guimarães Junior e Manoel Lopes Pecegueiro.

Capitães.

Os majores graduados de infantaria Jeaquim Mendes Guimarães, José Domingues do Couto, Jacinto Machado Bitancourte, Guilherme Xavier de Souza, Antonio Vaz de Almeida, Luiz Antonio Ferraz, Domingos José da Costa Pereira, José Felix Bandeira, José Maria da Costa Araujo, José Joaquim Corrêa de Moraes e Henrique João Ewbank; para o 1º batalhão, 2 companhia; Joaquim de Pontes Marinho, Manoel Francisco Alves, Antonio Joaquim Coelho dos Santos, Joaquim Manoel Pereira, Telesforo Simeão Pereira do Lago, Cypriano da Rocha Lima, Pedro Nicoláo Feguerstein, José Pereira de Azevedo, D. Diogo Roberto da Silveira.

Os capitães de infantaaia Mariano da Silva Gomes, Antonio José Fernandes Braga, Francisco Ribeiro da Silva, Joaquim Belfort Gomes, Vicente Coelho, José Maria de Albuquerque Nunes, José Teixeira de Campos, Miguel Ferreira Cabral, Thomas Gonçalves da Silva.

O capitão de artilharia Generoso Antonio de Moraes Cambará, para o batalhão de caçadores de Matto-Grosso, 6ª companhia.

Os capitães de infantaria Antonio Eduardo da Costa, Francisco Rodrigues Cardoso, *Francisco* Joaquim Bacellar, Francisco Manoel Coelho dos Santos, Luiz Xavier Torres, João Baptista de Mello (do meio batalhão do Ceará), Manoel José Espindola, José Bento Alves, João dos Passos Nepomuceno, José Francisco da Silva, Adolfo Pedro da Silva Ganibal, Manoel Climaco de Seixas Cardoso, Beneveuuto de Souza Marinho, Miguel Jeronymo de Novaes, Manoel José da Soledade, João Baptista de Souza Braga, Mauricio de Souza Freire.

O capitão de artilharia João do Rego Barros Falcão, para o quinto batalhão, terceira companhia.

Os capitães de infantaria José Muniz Tavares, Elias José Rodrigues da Silva para a lleira, terceira companhia; João de Castro e Silva, Bazilio Magno da Silva, Francisco Antonio de Souza Camisão, André Alves de Oliveira Bello, João Baptista de Mello (do sexto batalhão), João Ferreira da Silva Lima, Antonio Ferreira Rufino, José Gomes de Almeida, José Maria Jovita, Antonio de Sampaio, Luiz da França Leite Antonio José da Silva Negrão, Luiz Soares Viegas, João Manoel de Carvalho.

O capitão de artilharia Vitoria Gonçalves Campos, para o 12º batalhão, setima companhia.

Os capitães de infantaria Manoel Joaquim de Madureira, Joaquim da Silva Ferreira Junior, Guilhermino José da Silva, Joaquim Luiz de Azevedo, José Antonio da Silva Lopes, Prudencio Maximo dos Reis Carneiro, José Antonio da Silva Cuimarães, Wenceslão de Oliveira Bello, Fernando Antonio Rosacro, Luiz Domingues de Araujo, José Ignacio Teixeira da Fonseca, Marcolino José da Silva Gonzaga, José Barbalho Bezerra, Porfirio Antonio Pereira, Joaquim Gardozo de Brito, Luis Antonio Dias de Andrade, Gregorio Antonio da Silveira, José Martini, João Francisco do Livramento, Manoel Agostinho da Silva Moreira, Francisco Eduviges de Souza Mascarenhas, Antonio José Lins de Oliveira, José Alexandre Monteiro de Mendonça, Alexandre Francisco Augusto, Raymundo José dos Santos, Francisco José da Silva Cruz, Constantino José da Costa, Antonio Juliano Corrêa de Faria, Angelo Baptista Mendes, Joaquim da Rocha Moreira, Francisco Antonio da Fonseca Galvão, José da Silva Pinheiro, Manoel Moreira da Rocha, Ricardo José da Silva, João Carlos Galhardo, Bento José Gonçalves, Manoel Geraldo do Carmo Barros, José Pacheco Sobrosa, José Antonio de Oliveira Botelho, Manoel de Oliveira Guimarães, José Joaquim de Oliveira. João Francisco de Oliveira, João Ricardo de Almeida, Exequiel Ignacio Ferreira Nobre, Guilherme Leopoldo de Freitas, João Duarte Ferreira Bentes, Domingos de Lima Veiga, Antonio José dos Passos, Joaquim José Rodrigues, José Leitão de Almeida, Salustiano Jeronymo dos Reis, para o 14º batalhão, setima companhia; Antonio Eduardo Martini, Theotonio José Ferreira de Castro, Manoel Joaquim Guedes, Francisco Caetano Soares, Joaquim João de Menezes Doria, Herculano Sanches da Silva Pedra, João Gervasio de Souza Perué, Frederico Augusto de Mesquita, D. Carlos Balthazar da Silveira, e João Antonio Cardozo.

Os capitães de artilharia, Nabor Delfim Pereira, para o sexto batalhão, sexta companhia; Francisco Carlos Bueno Deschamps, para o corpo de guarnição fixa de Goyaz, primeira companhia; Pedro Affonso Ferreira, para o quarto batalhão, terceira companhia; Antonio Maria de Castro Delgado; para o nono batalhão, quinta companhia; José Rodrigues de Oliveira, para o terceiro batalho, setima companhia; José Antonio Barbosa, para o decimo batalhão, segunda companhia.

Tenentes.

Os capitães gradusdos de infantaria, João Pires Gomes, Fernando Machado de Souza, Domingos Rodrigues Tourinho, João Xavier de Souza, Joaquim Bernardino de Magalhães Garcez, José Thomaz Henriques Junior, Fortunato José Dias, Camillo Pinto Rangel, Henrique José Moreira, Francisco Raymundo de Souza, João de Souza Fagundes.

Os tenentes de infantaria, Henrique José de Carvalho, José Joaquim de Barros, José Luiz Teixeira Lopes, Carlos Cyrilo de Castro, para o sexto batalhão; Joaquim Antonio Pientzenauer, João Gonçalves da Silva, João de Souza Teixeira, Joaquim Vas da Silva, para o corpo da guarnição fixa de Minas, Joaquim Rufino Ramos Jubé, João Gonçalves Netto, Candido Francisco Carpes, e Francisco Pereira Bastos.

O primeiro tenente de artilharia, Antonio José Lança, para o sexto batalhão.

Os tenentes de infantaria, Americo Antonio Cardoso, Antonio Martins de Amorim Rangel, José Joaquim de Alencastro, Luiz José Pereira de Carvalho, Justiniano José de Almeida, Tristão de Mello Cunha, e Francisco Bueno da Silva.

O primeiro tenente de artilharia, Luiz Zeferino Moreira, para o batalhão de caçadores de Matto-Grosso, quartel-mestre.

O tenente de infantaria, Francisco Antonio de Carvalho.

Os primeiros tenentes de artilharia, Ernesto Frederico de Oliveira, para o oitavo batalhão; Miguel Angelo de Oliveira Pinto, para o decimo batalhão; Feliciano Pereira dos Guimarães, para o corpo de guarnição fixa de Goyaz.

Os tenentes de infantaria, Claudino Angelo Castello Branco, Antonio Caetano Travassos, André Accioli Pinheiro, Manoel da Cunha Wanderley Lins, Joaquim Barroso de Carvalho, Francisco Frederico Figueira de Mello, Antonio Barbosa Gomes de Sá, Joaquim José Moreira de Mendonça, Manoel de Campos Leite Penteado, Manoel Pereira de Souza Burity, Joaquim Corrêa de Faria, para o sexto batalhão; Manoel Luciano da Camara Guaraná, Feliciano Antonio Nunes Belfort, Benedicto José de Barros, José Ferreira da Costa, para o oitavo batalhão; Firmino José de Oliveira, Joaquim Frandisco de Oliveira, Antonio Manoel de Oliveira Botas, Felix José da Silva, Ignacio Marinho da Silva, Alexandre José da Rocha, Antonio Cabral de Mello Leoncio, Luiz Ferreira Pestana, Antonio José Dias Nunes, Antonio Francisco de Almeida, José Aurelio de Moura, José Joaquim Meirelles, Luiz Antonio Ribeiro, Luiz Ribeiro dos Guimarães Peixoto.

O primeiro tenente de artilharia, Frederico Adolpho Pereira, para o oitavo batalhão.

Os tenentes de infantaria, Christovão de Abreu Carvalho Contreiras, Francisco José do Rosario, José Joaquim da Silva Costa, Joaquim Cavalcanti de Bulhões, Virissimo José dos Santos Lima, José Saturnino Gaspar, José dos Santos Nunes Lima, Manoel Angelo Rodrigues.

O primeiro tenente de artilharia, Manoel Alves Pereira da Motta, para o corpo de guarnição fixa de Goyaz, ajudante.

Os tenentes de infantaria, Manoel Claudino de Oliveira Cruz, José Antonio de Carvalho Dantas, José Manoel Braga, Francisco Gonçalves Pereira Luna, Custodio Coelho dos Santos, Manoel Martins de Almeida, José Joaquim de Souza, José de Souza Lima, Luiz Hilario Setubal (para o batalhão do deposito da côrte), João Manoel Florindo, Antonio José Ferreira Cavalcanti, Joaquim *Bezerra* de Albuquerque, José Maria Ferreira d'Assumpção, Jesuino Olympio de Sampaio, Antonio Fernandes *Borges*, Miguel Pereira Canedo, Antonio de Castro e Silva (para o corpo de guarnição fixa de Minas), José Antonio Ferreira Adrião, Manoel Amancio de Almeida, Candido Francisco de Santa Anna, Antonio da Silva Paranhos, João Theodoro Pereira de Mello, Antonio Rodrigues Velloso Pimenta, Joaquim Cardoso da Costa, Camillo Xavier de Souza, Innocencio José Cavalcanti de Albuquerque, Joaquim Xavier de Araujo, Augusto Cesar da Silva, D. José Maria da Silveira, José Estacio de Lima *Brandão*.

Os primeiros tenentes de artilharia, Candido Leal Ferreira, para o nono batalhão; Manoel Joaquim de *Barros*, para o decimo batalhão.

Os tenentes de infantaria Miguel Joaquim do Rego Monteiro, Mathias Vieira de Aguiar, Antonio Joaquim da Silva Tamborim, José Pedro Lobo d'Avilia, José Manoel de Souza, Joaquim José dos Santos Araujo, Manoel Porfirio de Castro Araujo, Miguel Vencesião Cidade, José Thomaz Gonçalves, Bernardo Joaquim Correia, Raymundo Gonçalves de Abreu, Joaquim Maria de Villas-Boas, Antonio Francisco d'Avilla, Bento Ferreira Marques Brasil, Luiz Antonio Favilla, Constancio Dias Martins, Albino Alvaro de Faria e Costa, Alexandrino de Mello Alencar, Vicente Ferreira Gomes, Manoel Leonel de Alencar, Antonio Francisco da Costa, Honoriano Alexandrino Soeiro, Joaquim de Sant'Anna Xavier de Barros, José Feliciano Neves Gonzaga, José Bonifacio de Andrada Vandeli, Antonio José de Carvalho Junior, Cassiano José Martins, Claro da Costa Mauriz, José Joaquim de Almeida Lima, João Anselmo da Gruz.

O primeiro tenente de artilharia Leopoldino da Silva Azevedo para o decimo batalhão.

O tenente do antigo estado-maior de primeira classe João José de Brito, para o meio batalhão do Piauhy,

O primeiro tenente de artilharia Angelo Simeão da Silva, para o corpo de guarnição fixa da Bahia.

O tenente do antigo estado-maior da primeira classe Luiz Paulo Figueiroa Nabuco de Araujo, para o segundo batalhão.

Os primeiros tenentes de artilharia Antonio Baptista de Almeida, para o batalhão do deposito da côrte; João Luiz Ferro, para o segundo batalhão.

Alferes.

Os alferes de infantaria, José Francisco da Silva, Firmino da Cunha Rego, João Borges de Campos, Manoel Sabino de Mello, José Caetano de Oliveira Rocha, José Maria de Almeida Gama Lobo d'Eça, Joaquim Rodrigues da Silva, José Rodrigues Soares, Antonio José dos Santos, João Guilherme de Almeida, Vicente Paulo Rios de Oliveira, Luiz Candido Gonzaga, Domingos Rodrigues Lopes, Guilherme Luiz Bernardes, Francisco Agnello de Souza Valente, João José Pereira, Joaquim Nery da Fonseca, Luiz José Pereira, Quirino de Lara Ribas, para o corpo de guarnição fixa de Minas, ajudante; Luiz Antonio Guerreiro Drago, Francisco José Damasceno Rosado, Estanisláo de Araujo Lopes Villasboas, Manoel Xavier Torres, Antonio do Rego Duarte, Antero José Calisto, José Hermenegildo Leal Ferreira, Luiz da França de Carvalho, Bernardo Joaquim Pereira, Gustavo José Xavier dos Anjos, João Eduardo da Cunha Guimarães, Francisco Bueno Pedroso, Tito Livio da Silva, Timoleão Peres de Albuquerque Maranhão, Carlos Augusto de Carvalho, Henrique Frederico Benjamin Ethur, Alexandre Miguel Telles, Fernando Carlos Franco, Francisco Manoel de Oliveira, Antonio Candido de Araujo Macedo, Antonio Carlos Pinheiro, Ignacio Gomes de Sá Queiroz, José Joaquim da Silva Rosa, Manoel Benedicto da Annunciação, Joaquim Nonato Hyacinto, Caetano Gaspar Lopes de Azevedo Villasboas, Leandro Correia do Lago, José Marcellino de Aragão, José Lopes de Oliveira, Antonio Joaquim Ferreira Pinto, para o decimo primeiro batalhão; Leopoldo da Fonseca Galvão, para o decimo segundo batalhão; Francisco de Almeida Furtado, Francisco de Assis Guimarães, João Baptista Pulcherio, José Bernardes de Oliveira, Antonio Rodrigues do Nascimento, José Antonio Alves, José Cosme Damião, Gabriel de Souza Guedes, Domingos Alves Branco Muniz Barreto, José Joaquim Nunes, Manoel Antonio Soares da Gama, Leandro José Cavalcanti, Manoel Bento de Andrade, Benjamim Severiano da Silva, Felisberto Coelho dos Santos, José Benedicto do Rozario, João Pereira Mattoso, Miguel Gomes de Azevedo, para o meio batalhão do Piauhy; Joaquim Cyrillo Nery, José Alves Teixeira, Samuel Estevão Soares, Manoel Antunes de Abreu, José Anselmo Rodrigues, Antonio Baptista Teixeira, Justiniano Baptista Teixeira, Eugenio Luiz Franco, para o quinto batalhão; Camillo Xavier de Mello.

O alferes do estado-maior da segunda classe José Henriqui de Souza Aguiar, para o corpo de guarnição fixa de Goyaz.

Os alferes de infantaria José Joaquim de Figueredo, Manoel joaquim da Costa, Martinho José da Silva, Carlos de Olivio Danckwart, Francisco de Assis Barreto, Manoel Joaquim Gomes de Brito, David Americo de Urzedo, Alexandre Florentino de Albuquerque, Belarmino Corrêa da Silva, Manoel Baptista Ribeiro de Faria, João Carlos de Locio e Almeida, José Maria de Carvalho, Augusto Lopes Villasboas.

O segundo-tenente de artilharia Epifanio Borges de Menezes Doria, para o decimo batalhão.

Os alferes de infantaria Pedro de Alcantra Monteiro, João Xavier Pestana, Arsenio de Santa Anna Leitão, Antonio José Baptista Camacho, Gabriel Joaquim da Luz, Guilherme Marques de Souza, Carlos Frederico Avellos Góes de Brito, Norberto da Costa Ferreira, Joaquim Ferreira de Paiva, Galdino da Silva Villasboas, Manoel Alexandrino de Albuquerque Pitta, Domingos Eustaquio da Cunha, Manoel Carneiro Machado Freire, Manoel José de Menezes, Rodrigo Lopes da Cunha Menezes, Joaquim Alves Nogueira da Silva, Candido Baptista de Oliveira Bello, José Carlos Galdino de Souza, Francisco Joaquim de Souza Botelho, José Antonio de Lima, para o terceiro batalhão; Joaquim Martins Fontes Junior, José Anselmo Vallejo, Nicacio Alves de Souza Xilderico Cicero de Alencar Araripe, João Guilherme Mariath, José Cesario Varella da França, Antonio Carlos Frederico Seara, Antonio Mattoso de Andrade Camara, Pedro Luiz Paes de Carvalho, Maximiano Joaquim de Almeida Pinto, Mathias Pereira Fortes, Joaquim José de Pinho, Fortunato Theodoro de Lima, Antonio Joaquim Gomes, Laurindo Alves Barbosa, Antonio Eloy da Cunha Mello, João Antonio Leitão, Antonio José Vidal de Negreiros, Urbano Fernandes de Barros, Antonio Maria Coelho, Raymundo dos Santos Lima, José Mariano de Barros, José Maria do Nascimento, Domingos Francisco de Castro Roso Ferrazl

O segundo-tenente de artilharia Cyriaco José da Silva, para o batalhão do deposito da Côrte.

Os alferes de infantaria João Martins de Amorim Rangel, João Maria Petra de Bitancourt, Antonio José de Magalhães.

O segundo-tenente de artilharia Felippe Nery Monteiro, para o corpo de guarnição fixa de Minas, quartel-mestre.

Os alferes de infantaria Gonçalo de Mattos Rocha, José Manoel da Silva Marques, e Francisco de Paula Pimentel.

O segundo-tenente de artilharia Joaquim Fabricio de Mattos, para o decimo batalhão.

Os alferes de infantaria João da Silva Nazareth, Theotonio Joaquim de Almeida Fortuna, Dalcearniense Drumond de Alencar Araripe, Iguacio Francisco Trinchão, Augusto Carlos de Siqueira Chaves, João Plates Faustein, Manoel Joaquim Bello, Guilherme Herculano de Medeiros, Augusto Carlos Maria, José da Cruz Vieira, Scipião Castro de Queiroz Macedo, João Magessi de França, Antonio Pedro Heitor, Clarindo Carneiro de Oliveira, Guilherme Pinto de Souza, João José Soares, Pedro Lino de Barros Reis, Antonio Alexandrino de Mello, Antonio Pedro de Oliveira, João Maria de Mello, Claudio Marques de Souza, Manoel Joaquim de Toledo, Guilherme dos Santos Soares Cadet, Luiz Antonio de Souza, Francisco Maria dos Guimarães Peixoto, Antonio Teixeira de Sampaio, João Antonio Garcez Palua, Diogo de Santa Rita Brito, João Nepomuceno da Silva, Bernardo José Serrão, Lucio da Cunha Pavolide de Menezes, Leocadio José de Figueredo, Antonio Alves de Souza, Antonio José Pereira de Carvalho, Augusto Cesar Bitencourt, Francisco Borges de Lima, José Augusto Cardoso da Gama, Estevão José de Paz Barreto, Antonio Pinto de Sá Barreto, Lourenço da Costa Vasconcellos, Christovão José de Andrade.

O segundo-tenente de artilharia Manoel de Azevedo do Nascimento, para o decimo batalhão.

Os alferes de infantaria Joaquim Caetano dos Reis, José Fernandes dos Santos Pereira, José da Cunha Moreira Alves, Francisco Antonio Pereira, João Baptista do Rego Barros Cavalcanti de Albuquerque, Caetano Xavier de Oliveira, Francisco Xavier Corrêa da Conceição, Francisco Martinho Campos, Pompêo Capistrano do Rego Lobo, José Francisco de Moraes e Vasconcellos, Antonio Cardoso da Costa, Manoel Ferreira da Fonseca Lira, Felizardo Antonio Cabral, Vicente Pedro de Oliveira Villasboas, Francisco Rodrigues Ramos, Vicente Ferreira de Lima, Francisco Bibiano de Castro, Innocencio Eustaquio Ferreira de Araujo, José Joaquim Rodrigues Bragança, João José de Bruce.

O segundo-tenente de artilharia Leonardo José da Fonseca Lessa, para o primeiro batalhão.

Os alferes de infantaria Aurelio Joaquim Pinto, e José Thiago da Silva.

O alferes do estado-maior de segunda classe, João Baptista da Silva, para o corpo de guarnição fixa de Goyaz.

O alferes de infantaria José João da Silva.

Os alferes do estado-maior de segunda classe José Estanisláo de Pinho, para o corpo da guornição fixa de Goyaz; João Carlos de Paiva, para o primeiro batatalhão.

Os alferes de infantaria Joaquim José da Cruz, Manoel Joaquim Ramos, João Vieira de Aguiar, Luiz Antonio de Albuquerque e Mello, Augusto Leal Ferreira.

O Alferes do estado-maior de segunda classa Joaquim Craveiro de Sa, para o corpo de guarnição fixa de Goyaz.

Os alferes de infantaria Saúl Vicente Vianna, Raymundo José de Moraes, Joaquim Cardoso dos Santos, Lourenço Ignacio Borguete da Gama, José Francisco de Oliveira Mesquita.

O alferes do estado-maior de segunda classe José Maria de Pinho, para o segundo batalhão.

Os alferes de infantaria Luiz Felix de Azevedo e Sá Jorge Eugenio de Locio e Seilbz, João Adolpho de Souza Barreto, Francisco Paulino da Silva, Victor Gonçalves Torres, Caetano da Costa Araujo e Mello, Joaquim Antonio Dias, Miguel Pereira de Oliveira Meirelles, Henrique Eduardo da Costa Gama, Pedro de Alcantara da Fonseca.

O alferes do estado-maior de segunda classe João Antonio da Silva, para a companhia fixa do Rio Grande do Norte.

Os alferes de infantaria Antonio Cardoso Pereisa de Mello, Antonio Hermido dos Santos Coelho, Candido Hermenegildo Pinto, José Maria Eduardo, José Joaquim Capistrano, João Raggio Nobrega, João Baptista Lopes de Carvalho, João Pedro dos Santos Vital, José Manoel da Silveira, Henrique Tiberio Capristano, Gorrite Eloy Pessoa da Silva, João Baptista Barreto Leite, José Pedro Gonzaga, Joaquim Cavalcanti de Albuquerque Bello, José Joaquim Cesar de Mello, Manoel Jorge Mozinho, José Pina Rangel, Joaquim Ignacio Ribeiro de Lima, Joaquim José de Magalhães para o quinto batalhão; Manoel de Assumpção Santiago, João Pedro Regis, Francisco de Lima e Silva, Domingos Alves Barreto Leite, Antonio Marques de Souza.

O segundo-tenente de artilharia José Feliciano de Figueredo Carvalho, para o segundo batalhão.

Os alferes de infantaria João Carlos de Souza Cananéa, Francisco Marianno de Siqueira, Hortencio Maria da Gama de Souza e Mello.

O Alferes do estado-maior de segunda classe João de Amorim Bezerra, para o meio batalhão do Piauhy.

Os alferes de infantaria Sinfronio Ferreira de Barros, Paulo Manoel Lopes, Augusto Cesar Duarte Nunes, Luiz Martins de Carvalho, Antonio Caetano da Silva, Rodrigo Luiz Baptista, João Tolentino Taveira de Menezes, José Procopio Tavares, Antonio Luiz da Cunha, João Paulo de Miranda, Antonio José da Fonseca, Antonio Joaquim Bacellar, João Baptista dos Passos, para o corpo de guarnição fixa de Minas.

Secretario sem direito a accesso.

O tenente-secretario Raymundo José de Souza.

Aggregados.

O major aggregado Pedro Paulo de Moraes Rego.

O primeiro tenente aggregado de artilharia: Augusto Frederico de Vasconcellos Souza Bahiana.

O tenente aggregado João Carlos Pereira Pinto.

Os alferes aggregados Clementino Luiz Pereira Brazil, Luiz Antonio do Couto, Pedro João Refugio.

Palacio do Rio de Janeiro, em 2 de agosto de 1851.

—Manoel Felizardo de Souza e Mello.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 23 DE OUTUBRO DE 1851.

Officio -- Ao Exm. presidente do Maranhão, accusando recebidos dous exemplares da falla que S. Exc. dirigio á assembléa legislativa daquella provincia na abertura de sua sessão ordinaria do corrente anno. -- No mesmo sentido officiou-se ao Exm. presidente do Pará.

Dito -- Ao Exm. conselheiro presidente da relação, communicando que, segundo consta do decreto, que remette por copia, de 17 do corrente, fôra amnistiado João Paulo Ferreira, que se achava pronunciado pelos acontecimentos, que tiveram ultimamente lugar nesta provincia. -- Neste sentido fizeram-se as convenientes communicações.

Dito -- Ao commando das armas, inteirando-o de haver expedido ordem a pagadoria militar, para recolher ao cofre daquella repartição, a quantia de 150,000 rs., porque he responsavel por outro, o tenente coronel Antonio Gomes Leal, para com a caixa da administração dos fundos do segundo batalhão da artilharia a pé, e com a qual quer elle entrar para o referido cofre, segundo informou o mesmo commando. -- Neste sentido officiou-se a mencionada pagadoria.

Dito -- Ao juiz relator da junta de justiça, transmittindo, para ser relatado em sessão da junta de justiça, o processo verbal feito ao soldado do batalhão nono de infantaria, Joaquim de Almeida Pinto. -- Communicou-se ao commando das armas.

Dito -- A pagadoria militar, dizendo que, nos termos de sua informação póde effectuar o pagamento, a que tem direito o segundo cirurgião do corpo de saude do exercito, Dr. José Joaquim dos Santos Correia, devendo, porém, sempre que tenha de informar sobre vencimentos declarar a tabella, que os marca, ou a disposição em que baseia sua informação.

Dito -- A mesma, approvando que sejam comprados a João Evangelista Bello, sob as condições, a que se refere o officio daquella pagadoria datado de hontem, os duzentos alqueires de farinha de mandioca, que tem de ser enviados para o presidio de Fernando.

Dito -- Ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Brejo, transmittindo copia da informação que deu o director do arsenal de guerra, acerca dos clavinotes que o tenente coronel João Leite Torres Gallindo recebeu do mesmo arsenal, afim de que faça constar o seu conteudo ao dito tenente coronel, para que elle preste os esclarecimentos precisos ao mencionado director, com o qual se deverá entender.

Dito -- Ao tenente coronel chefe interino da legião da guarda nacional do Cabo. -- Accusando recebido o seu officio de 18 do corrente, perguntando se devem receber soldo os guardas nacionaes que ultimamente estiveram em serviço por occasião de funccionar o tribunal do jury nessa comarca, tenho a responder-lhe, que só nos casos determinados na lei, e precedendo ordem, póde receber soldo a guarda nacional, não podendo portanto ter lugar o pagamento do serviço que allegou Vmc. em dito officio, e pelo qual todavia se recommenda cada vez mais a consideração publica a mencionada guarda nacional.

Dito -- Ao director das obras publicas, inteirando-o de haver resolvido, em vista do que Smc. ponderou, acerca do estado de ruina, em que se acha a ponte sobre o rio Jaboatão, que seja rescendido o contrato celebrado com a thesouraria da fazenda provincial, para os concertos da referida ponte, pagando-se, conforme Smc. propôz ao arrematante dos mencionados concertos, a obra que elle houver feito, pelos preços do orçamento, que servio de base ao seu contrato, e recommendando que, fazendo proceder a novo exame nas madeiras da mencionada ponte, envie a presidencia o orçamento das obras, de que ella necessitar. -- Officiou-se neste sentido a mencionada thesouraria.

Dito -- Ao mesmo, approvando a medida que Smc. propoz, de ser o administrador do correio desta cidade encarregado da administração da obra dos reparos que se vão fazer na casa do mesmo correio, sendo porém a dita obra dirigida e fiscalisada por Smc., e prevenindo-o de haver expedido ordem a thesouraria de fazenda, para mandar entregar ao thesoureiro pagador da repartição a cargo de Smc., a quantia de 1:000$ de rs, consignada para as despezas da mencionada obra. -- Officiou-se neste sentido a referida thesouraria.

Dito -- Ao agente da companhia das barcas de vapor, para que informe se a bordo do vapor S. Salvador, ha meio de ser transportado com a devida segurança para a corte, afim de ser recolhido ao hospital dos alienados, uma praça do quarto batalhão de artilharia a pé, que se acha alienada.

Dito -- A Ignacio Alves da Silva Santos, dizendo ficar sciente de haver Smc. prestado o juramento, na qualidade de quinto substituto do juiz municipal e de orphãos do termo do Rio Formoso.

Dito -- A camara municipal do Recife, devolvendo competentemente approvado o plano da nova linha de catacumbes do cimiterio publico.

Portaria -- Ao agente da companhia das barcas de vapor, para mandar dar passagem para a corte, por conta do governo, no vapor S. Salvador, ao segundo cirurgião do corpo de saude do exercito, José Joaquim dos Santos Correia, e bem assim as praças de pret, que forem enviadas pelo commando das armas, para bordo do mesmo vapor. -- Communicou-se ao mencionado commando.

Manda Sua Magestade o Imperador, pelo conselho supremo militar, remetter ao presidente da provincia de Pernambuco, para sua intelligencia e devida execução, á cópia inclusa, assignada pelo coronel João Baptista Ferreira, official-maior desta secretaria, do decreto de 16 do presente mez, Perdoando aos réos de deserção, estejam ou não processados, que não tenham commettido outros crimes, uma vez que se apresentem no praso de 6 mezes contados da data da publicação do referido decreto nos differentes lugares.

Secretaria do conselho supremo militar, em 20 de junho de 1851. -- *Manoel da Fonseca Lima e Silva*, secretario de guerra.

Cumpra-se. Palacio do governo de Pernambuco, 17 de julho de 1851. -- *Victor de Oliveira.*

Hei por bem, por effeitos de minha imperial clemencia, perdoar aos réos de deserção, estejam ou não processados, que não tenham commettido outros crimes, uma vez que se apresentem no praso de 6 mezes contados da data da publicação do presente decreto nos differentes lugares. O conselho supremo militar de justiça o tenha assim entendido, e expeça os despachos necessarios.

Palacio do Rio de Janeiro, em 16 de junho de 1851, trigesimo da independencia e do imperio. Com a rubrica de S. Magestade o Imperador. -- *Manoel Felizardo de Souza e Mello.*

Cumpra-se e registre-se. Rio de Janeiro, 18 de junho de 1851. -- *Moreira.* -- *Brito.* -- *Vaz Vieira.* Conforme. No impedimento do official maior, *Feliciano Gomes de Freitas.*

Manda Sua Magestade o Imperador, pelo conselho supremo militar, remetter ao presidente da provincia de Pernambuco, á cópia inclusa, assignada pelo coronel João Baptista Ferreira, official-maior desta secretaria, do decreto de 30 de setembro ultimo, pelo qual houve por bem perdoar aos réos de deserção da armada, pela maneira no mesmo indicada; afim de que faça executar esta disposição pela parte que lhe toca.

Secretaria do conselho supremo militar, 9 de outubro de 1851. -- *Manoel da Fonseca Lima e Silva*, secretario de guerra.

Cumpra-se. Palacio do governo de Pernambuco, 22 de outubro de 1851. -- *Victor de Oliveira.*

Hei por bem, usando de minha imperial clemencia, perdoar aos réos de deserção da armada, que se houverem apresentado desse o dia 16 de junho do corrente anno, ou que se apresentarem dentro de 4 mezes contados da data da publicação deste decreto, nos differentes lugares, estejam ou não processados, uma vez que não tenham commettido outros crimes. O conselho supremo militar de justiça, o tenha assim entendido e faça executar com os despachos necessarios.

Palacio do Rio de Janeiro, em 30 de setembro de 1851, trigesimo da independencia e do imperio. Com a rubrica de S. Magestade o Imperador. -- *Manoel Vieira Tosta.*

Cumpra-se e registre-se. Rio de Janeiro, 8 de outubro de 1851 -- *Britto.* -- *Pardal.* -- *Mascarenhas.* Conforme. -- *Joao' Baptista Ferreira.*

Commando das armas.

Quartel general na cidade do Recife, 18 de *outubro de* 1851.

ORDEM DO DIA N. 14.

O marechal de campo graduado commandante das armas da provincia, dando conhecimento como importa, aos Srs. commandantes dos corpos dos artigos 36 e 39 do regulamento que baixou com o decreto n. 464 de 17 de agosto de 1846, e dos artigos 1.º e 2.º, do tit. 13 das posturas municipaes, que seguem transcriptas, lhes recommenda o exacto cumprimento de semelhantes disposições.

Art. 36 do regulamento. Todos os individuos, que entrarem para o serviço do exercito, ou da armada, ou os que forem admittidos a estabelecimentos de educação, ou officinas, que estejam a cargo do governo, serão primeiro que tudo vaccinados, amenos que mostrem estar preservados desta enfermidade, ou que já tentaram a vaccinação nos termos prescriptos neste regulamento.

Art. 39. Os presidentes, e os commandantes das armas das provincias, não remetterão para seu destino os recrutas pertencentes ao exercito, ou armada, sem que os tenham mandado vaccinar, se antes o não tiverem sido com proveito, e do mesmo modo procederão a respeito dos meninos destinados aos arsenaes, e dos colonos militares, agricolas, ou industriaes.

Art. 1.º do tit. 13 das posturas municipaes. Todas as pessoas que tiverem mandado meninos para serem vaccinados, e aquellas que o forem, podendo por si ser responsavel, ficam obrigadas a manda-los outra vez á repartição da vaccina nos dias que lhes indicarem os facultativos encarregados da innoculação; os infractores serão multados em 6,000 rs.

Art. 2.º Aquellas pessoas que, tendo voltado nos dias designados, se ausentarem da repartição antes que dellas seja extrahido o puz, e aquellas que deixarem de comparecer segunda e terceira vez contra a ordem do facultativo, serão sujeitas as penas do artigo antecedente; servindo para a applicação das multas impostas em um e outro artigo o mappa que apresentar a camara o facultativo.

Antonio Correia Seara.

INTERIOR.

Maceió, 23 de outubro de 1851.

Concluiram-se aqui as eleições provinciaes em plena paz, e com a maior liberdade, obtendo a maioria de votos os seguintes Srs.:

1.	Major Paulo Joaquim Telles Junior	589
2.	Major Theotonio Ribeiro e Silva	565
3.	Tenente-coronel José Lopes Ferreira	565
4.	José Bernardo Galvão	564
5.	Tenente-coronel J. Themoteo Romeiro	563
6.	Coronel Manoel da Costa Moraes	544
7.	Dr. Ignacio José Mendonça Uchoa	539
8.	Dr. Rodrigo Netto de Firmiano	534
9.	Coronel Manoel Gomes Ribeiro	527
10.	Manoel Claudino de Arronlhes	524
11.	Padre Satiro José Barboza	517
12.	Tenente-coronel V. de Paulo Carneiro	509
13.	Dr. Esperidião Eloy de Barros	485
14.	Major Azarias Carlos de Carvalho	483
15.	Dr. Felix da Costa Moraes Junior	479
16.	José Alexandre Passos	463
17.	Leite Jago Francisco Pinheiro	461
18.	Inspector Antonio de Silva Lisboa	458
19.	Dr. Pedro Antonio da Costa Moreira	447
20.	Dr. José Francisco da Silva Porto	440
21.	Dr. José Prospero Icoval	421
22.	Dr. Ignacio Hipolito Gracindo	408
23.	Dr. José Seniszando Pinho	398
24.	Dr. Candido Ribeiro de Moura	395
25.	Dr. José Cazado Accioli Lima	388
26.	Inspector Guilherme José da Graça	380
27.	Padre Jacintho Candido de Mendonça	370
28.	Major Francisco Antonio Souza Pinto	367
	Supplentes.	
1.	Dr. Lucio Soares Eustaquio	366
2.	José Fernandes Oliveira Santos	365
3.	Dr. Antonio Teixeira da Rocha	359
4.	Revd. vigario Antonio da Costa Moraes	352

Segue-se outros menos votados.

(*Carta particular.*)

RIO DE JANEIRO.

Resumo da extração dos premios da 3.ª loteria concedida pela assembléa provincial do Rio de Janeiro á Santa Casa da Misericordia da corte, para a construcção do Asylo dos Alienados, em 7 de outubro de 1851.

1 N. 4802 . . . . 20:000$000

1 »	55	10:000$000
1 »	5241	4:000$000
1 »	4878	2:000$000
6 »	1009--1160--1233--1256-3104 3700	1:000$000
10 »	1625--1667--2514--3243--3394 4595--4013--4039--4523--5871	400$000
20 »	570-- 943--1774--1880--2780 3103--3537--3834--3916--4247 4261--4778--4825--4856--4940 5164--5450--5553--5555 -5936	200$000
60 »	12-- 42-- 253-- 396-- 437 656-- 814-- 873-- 957-- 966 1276--1619--1644--2122--2135 2171--2214--2239--2412--2657 2658--2691--2748--2761--2905 3018--3115--3131--3229--3320 3351--3376--3410--3438--3724 3751--3822--3827--3850--3861 3909--3926--3967--4125--4159 4200--4434--4475--4538--4593 4815--5099--5159--5230--5380 5416--5426--5617--5860--5970	100$000
100 de.	. . . .	40$000
1800 de.	. . . .	20$000

2000 premios.

O pagamento dos premios desta loteria principia na quinta-feira 9 do corrente mez, no escriptorio do thesoureiro, Antonio Alves da Silva Pinto Junior, rua de S. Pedro n. 47.--O escrivão, *Roque Antonio Cordeiro*.

PERNAMBUCO.

RECIFE, 25 DE OUTUBRO DE 1851.

AS 6 HORAS DA TARDE.

RETROSPECTO SEMANAL.

Começou a semana alegre e prazenteira, o dia 19 foi um dia festivo. Logo ao alvorecer percorreu algumas ruas do bairro de Santo Antonio uma bella procissão do Senhor bom Jesus das crecoulas, que foi festejado pelas suas devotas com fervor e alegria. Houve nincho bem preparado, ao qual, concorreram, á noite, muitas pessoas, sendo constante em tocar uma banda de musica, que ali esteve até cerca de 10 horas.

No hospital de caridade tambem foi solemnisado o anniversario da seu padroeiro S. Pedro de Alcantara, que o he do imperio todo. Pela primeira vez celebrou-se naquelle estabelecimento o incruento sacrificio da Missa com toda a decencia, não obstante não haver ali uma capella, falta esta, que foi remediada por um altar, armado em uma das enfermarias. Uma guarda de honra do corpo de policia com a competente musica ali se achou por todo o dia. A' noite houve ladainha, e o edificio esteve bem illuminado, quer interna, quer externamente, vendo-se em uma das janellas da frente a coròa imperial. Tambem foi numeroso o concurso de gente, que affluio para visitar o estabelecimento, havendo até, como he costume, grandes apertões, nos quaes, segundo nos informam, houve individuos, que se comportaram mal, arrastando os pés com força ao som da musica, á guisa de quem queria quadrilhar, e o que mais he proferindo gracejos, invadindo o quarto do regente, e servindo-se do que a outros era destinado. Lamentamos que ainda haja, quem assim revelle em publico o mal profundo, que affecta a nossa educação, da qual tudo temos a esperar.

Na tarde do mesmo dia 19 foi levada em procissão funebre pela irmandade de Santa Rita a primeira pedra para ser collocada nas catacumbas, que no cemiterio publico vão ser construidas para os irmãos da dita confraria.

No dia 20 houve um terrivel desaguisado no curso juridico de Olinda, no qual alguns estudantes insensatos conspiraram contra a vida de um dos seus lentes, prorompendo em—morras—e aggredindo-o com estoques, de que felizmente para elle, e para a honra do estabelecimento, escapou com o auxilio e digna defesa, que lhe prestaram os bons discipulos. Este facto he extraordinario, e cremos que ainda aqui podemos queixar-nos dos vicios da educação, que parece ir ultrapassando os justos limites do—*pudore et liberalitati* — que o velho Terencio tão sabiamente recommendava.

No mesmo dia 20 entrou o vapor inglez *Severn* dos portos do sul com importantes noticias da campanha oriental. Tudo estava a concluir-se : Oribe tinha soffrido uma derrota, e continuava em apuros ; o cerco de Montevidéo estava rompido.

As nossas tropas encontravam grandes difficuldades em suas marchas pelo tempo invernoso, e o conde de Caxias esteve a ponto de espirar de uma forte colica, que o acommetteu.

No dia 23 chegou do norte o *San Salvador*, deixando todas as provincias desse lado em socego. O Pará achava-se quasi livre do flagello das bexigas, e gozando da barateza dos generos de primeira necessidade, quando alguem o julgavam ameaçado da fome. O Maranhão não offerecia novidade alguma, e o Ceará ainda sentia os estragos da febre amarella, que tendo abandonado a capital, invadia outros pontos do litoral e até mesmo do interior.

Pelas sete horas e meia da noite do dia 23 foi barbaramente assassinado com duas punhaladas o Dr. Filippe de Barros Vasconcellos, ao passar pela estrada, que da Trempe vai dar a Soledade. O' desventurado joven havia dous dias que estava formado, vindo montado a cavallo foi chamado perfidamente pelos dous assassinos que alli se achavam postados, pedindo-lhe um delles o lume do charuto, que trazia, e ao aproximar-se dos sicarios, estes com mão certeira cravaram-lhe o ferro homecida na região abdominal. Mortalmente ferido o infeliz esporeou o cavallo, cujas redeas estavam seguras por um dos assassinos, e deitou a correr; porém logo a pouca distancia cahio morto sem ter ao menos proferido um grito de dor ou uma palavra, segundo nos informam.

Já desacostumada a scenas desta ordem a cidade do Recife sentio-se abalada e commovida; não podia *ser* mais violento o ataque feito a segurança individual !...

A policia entrou logo em suas pesquizas, e acham-se presos dous individuos, contra quem appareceram indicios. Dizem que muitas cartas amorosas foram encontradas no camarim do morto, e entre ellas uma, em que se o avisava da sorte, que alguem lhe preparava, e que desgraçadamente se realisou. Só o tempo, a quem com rasão chamou o poeta o pai da verdade, poderá tirar com mão segura de tantos juizos infundados e temerarios, que por esta occasião se tem levantado, á verdade em sua pureza. Fazemos votos para que as justiças não desanimem, e procurem por todos os meios fazer recahir a vindicta publica contra quem quer que a merecer.

Hoje (25) chegou do sul o moroso *Paraense* com suas datas atrasadas; porém assim mesmo trouxe a noticicia de um juiz de direito, nomeado para a comarca de Vassouras, provincia do Rio de Janeiro, e da proxima futura exposição que pretende fazer na côrte o francez Carlos Desbrousse, de um desforme anão, escravo, natural de Minas Geraes, com 3 pés e 3 polegadas de altura e 30 annos de idade: quem quizer concorrer póde dirigir-se á rua da Misericordia n. 56.

Tambem hoje descobrio o arqueador do consulado geral, o Sr. Joaquim Ignacio de *Barros* Lima, em 17 saccas de algodão, vindas da Lagôa do Monteiro (Parahyba), outras tantas pedras collocadas separadamente nas cabeças de cada uma dellas, e que sendo extrahidas pesaram todas 11 arrobas e 23 libras. He isto uma esperteza miseravel, e que póde concorrer para o desapreciamento do nosso algodão no mercado estrangeiro.

Entraram durante a semana 12 embarcações, sahiram 13. Rendeo a alfandega 96:017$488 réis.

Falleceram 39 pessoas, sendo: 13 homens, 11 mulheres, 15 meninos; 7 escravos e 32 livres.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 26 DE OUTUBRO DE 1851.

Chegou hontem dos portos do sul o vapor *Paraense*, cuja viagem foi demorada pela falta de carvão, que o obrigou a navegar á vela. As datas do Rio de Janeiro são atrasadas, as da Bahia e Maceió chegam a 21 do corrente.

Foi nomeado juiz de direito da comarca de Vassouras, na provincia do Rio de Janeiro, o Dr. Alexandre Joaquim de Siqueira.

Falleceu no hospital da Santa Casa da Misericordia um rapaz de nome José Ignacio Pereira, que no dia 4 do corrente foi casualmente ferido com um tiro de pistola por outro seu companheiro, Antonio José da Costa Brito, caixeiro de José Teixeira da Cunha, estando ambos a brincar com aquella arma, que suppunham descarregada.

Falleceram, o conego da imperial capella Fidelis Ferreira Paradilla com 72 annos de idade, D. José da Silveira tenente do deposito da corte, Manoel dos Anjos Cardozo Petit, cirurgião reformado da marinha, e José Eloy Otton, official aposentado da secretaria da marinha, e reconhecido por posto distincto.

Le-se no *Correio* da Victoria :

« — Um assassinato acaba de presenciar esta capital : na noite de sabbado ultimo pelas 7 horas, era então chuvosa e bastante escura, a mão de um cruel assassino disparara um tiro na pessoa de José Correia de Amorim Pinto, que em sua casa estava a rua do Rosario. e tão certeiro e amestrado era elle, que fez perecer a victima instantaneamente.

« Era este cidadão já de idade avançada ; não nos consta que tivesse inimigos politicos, ou por alguma outra fórma, a não ser algum desafecto, a quem elle, quando algumas vezes embriagado, dirigia desacatos e palavras injuriosas, mas que toda esta cidade estava já tão acostumada a ouvi-lo em suas desregradas descomposturas a uns e a outros, que não acreditamos que a vingança de alguem offendido levasse a praticar tão barbara acção.

« Vivia elle só em sua casa com um ou dous escravos, os quaes nesta occasião, dizem, não estavam nella.

« Divulgado o assassinato, de prompto accudio a policia e o Sr. Dr. chefe della, delegado e muitos outros cidadãos, procederam a busca e corpo de delicto, interrogados e mais diligencias, e até hoje nada transpira a respeito do autor e causa do assassinato.

Na Bahia falleceu de um forte ataque de alienação mental, e foi sepultado no cemiterio inglez, o tenente da armada Britannica, Curtis, commandante do vapor *Locust*.

Em Maceió reassumio o Exm. Sr. Dr. José Bento da Cunha Figueiredo a presidencia da provincia de Alagoas, no dia 14 do corrente.

Le-se no *Constitucional* de 27 do passado o seguinte :

« Consta que no dia 6 deste o Sr. delegado de Porto Calvo, coronel Jacintho Paes de Mendonça de ordem do governo marchara com força para o gamella de Barra Grande (para onde tambem seguio o destacamento da villa) afim de atalhar as consequencias sinistras que se esperavam alli dos numerosos ajuntamentos de *Constituintes* e fermentação de ideas incendiarias para precipitar o povo em pronunciamentos exaltados.

« Louvamos a conducta firme e legal da presidencia e da delegacia porque entendemos que as autoridades sob cuja vilancia está o repouso das familias, a paz, e a ordem publica, não se devem guiar pela *indolencia e perplexidade*. Seu proceder cumpre que seja regulado por modo sufficiente a — inspirar plena confiança de seus amigos — e saudavel respeito a seus adversarios. Nunca tivemos que as medidas dubias e vacillantes fossem os melhores meios governamentaes : quando não conduzem para a opposição muita gente proveitosa fal-a passar para a — neutralidade — deixando o poder a sós, e face a face com os que fermentam a sua aniquilação.

O desanimo de um chefe apouquenta as suas fileiras ; e alem disso — he mais proveitoso á sociedade serem as tentativas de revoltas prevenidas pela policia, do que suffocadas pelas armas depois de seu rompimento. »

O Tempo periodico de Maceió denuncia um desembarque de 360 Africanos, no lugar Pedra do Conde desta provincia, e que sendo perseguido pelo Dr. Sette, delegado do Rio Formoso, tornara a embarcar em duas barcassas e foram despeja-los na Barra Grande.

VARIEDADE.

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE LONDRES.

Dois salões consagrados pela Inglaterra um aos ornamentos de igrejas, outro á esculptura, não terão o privilegio de nos demorar muito tempo. A igreja presbyteriana dedicou-se ao culto da arte byzantina commum a todas as seitas scismaticas ; por odio a Roma e ao que chama idolatria pontificia, deu-lhe em gostar da degeneração artistica, da decadencia do gosto. A arte byzantina serve o culto anglicano. Tocheiros, castiçaes, estantes, tudo toma a mesma odiosa fórma, a roseta ou florão vasado, digo odiosa, porque degenerou no solo britannico ; preso bastante a arte byzantina para que tenha desejos de insultala ; mas, ella, como a arte grega, não supporta a assimilação malgeitoza.

O cobre é o metal que melhor se presta aos ornamentos da egreja anglicana, retrocé-se, molda-se, como se quer, do mesmo modo que o ferro, cujo aspecto é mui severo e do gosto dos nossos visinhos. Ha neste salão alfaias religiosas com que se podem prover todas as capellas de Inglaterra.

A esculptura não pode viver em Inglaterra ; só a pintura tem probabilidades de bom exito, e eu dou a rasão. A pintura vive de luz e desenhos ; a eschola ingleza, salvas raras e encantadores excepções, não podia aspirar a esta ultima qualidade pelos motivos que são communs a esculptura : —a luz abunda aqui ; na sua lucta quotidiana com as nuvens, o sol debate-se e produz effeitos milagrozos de toque de sombras e declaro-escuro , contrastes raros ; além disso , as noites são admiraveis. —E onde iriam, do contrario os esculptores procurar os seus modelos? No rosto e figura humana? A mascara é a mesma em todos os inglezes , tibia e immovel. A anatomia não lhes é permittida: a profanação dos cadaveres pelo escalpello não tem logar: as ocasiões de estudar a natureza morta são mui raras para o artista. Quando Westmins ter não estava cheio, como agora, de todos os homens illustres gerados na Inglaterra, ainda se podiam contar n'ella alguns esculptores ; mas uma vez cheio aquelle templo, por mais vasto que o supponham, onde achariam os artistas emprego de suas obras? Oculto protestante as desterra de suas egrejas ; os jardins estão despidos dellas , porque a humidade , as chuvas estragariam mui depressa as acquisições dos opulentos lords. Portanto se buscaes as emoções sublimes da esculptura, passae para diante. Ide a Westminster ; alli os Bacon , os Chantrey , os Westmacott , os Flaxman vos narrarão por meio da pedra e do cinzel a grandeza dos destinos britannicos. Na galeria do palacio de christal estareis limitados a obras assaz mediocres : exceptuarei , raras peças , taes como a estatua da nympha Startley, por Behnes , uma mulher nua sobre um leão , do mesmo artista ; dois baixos relevos de Carrew , que provam que a religião catholica será sempre para o artista um manancial de enthusiasmo e de inspiração ; representam elles descimentos da cruz , reproduzindo de um modo vigoroso os magnificos quadros de Rubens e dos mestres francezes dos seculos XVII e XVIII A estatua de Flaxman , por Frank , traslada as feições sisudas e meigas do grande esculptor inglez : ira ella tomar lugar no Pantheon do Westminster abbey , visto que o homem que fez reviver todos os illustres mortos na grande necropolis não tem se quer um rotulo commemorativo ?

Apresso-me a chegar ao salão francez. Terra das artes , salve*!* Não insistirei em particularisar essas maravilhas , que bem conheceis :—da logo na vista do visitante a *Bacchante* de Clesinger , obra prima de paixão fogosa , implacavel , desordenada : sabeis os clamores de uma parte da imprensa franceza a proposito da excitante nudez desta estatua; pensae agora com que olhos a contemplaria a *pudicicia* ingleza: no entanto , não lhe faltam admiradores , bem como á Phryne de M. Pradier.

O grande estabelecimento de Gobelins não tem mais do que um só tapete , que da aos estrangeiros uma idea , magnifica mas insufficiente das nossas riquezas neste genero : é de flores e volutas de todos os generos, de todos os toques ; as cores são bellas ,mas um tanto destituidas de lustre; não agradará:—fizeram o gosto a M. Salandrozo , o qual destinou para realçar o nome commercial , em detrimento talvez da gloria nacional , um bello tapete d' Aubusson , coberto das armas e divisas da Inglaterra ; esse tapeto é de um tom de colorido vivo e ardente , que obriga a vista e subjuga o gosto inglez ; val a bagatella de quinze mil francos : o da fabrica Des Gobelins é do preço de cento e trinta mil francos —O *Christo* de Sebastien del Piombino , e paineis de fructas e de caçadas de la Savonnerie completam , com os bellos tapetes da fabrica Renouard , a decoração das paredes. As admiraveis amostras da manufactura de porcelanas de Sèvres cobrem numerosas prateleiras : o bello vaso de M. Regnier corôa um tropheu artistico , que não tem rival.—As portas de Ghiberti, fundidas em bronze por mãos francezas, fecham o templo das artes , no qual cada um expositor se esmerou, enriquecendo-o, embora perdesse valor a sua exposição particular.

Direi duas palavras do salão indiano: — debaixo de uma tenda admiravel pela cor e leveza, aprouve a India accumular as suas mais raras riquezas ; a princeza das *Mil e uma noites* ,que narrava com tamanha graça, seria apenas digna de sentar-se sobre esta alcatifa de veludo verde; a filagrana de oiro mais puro entreteceu festões e arabescos na barra que tem quasi dois palmos de largura. Veludos matizados de oiro e prata , toucadores embalsamados de aromas , cadeiras delicadamente lavradas e de fórmas phantasiosas , abanadores de longas clinas de seda , os cachimbos , as sandalias de oiro , os coxins estofados do macio pello das cabras do Thibet , taboleiros de xadrez sobre mezas de madeira , de tanto preço como o oiro , todas estas magnificencias e prodigios de fausto e gosto , que parece pertencerem á habitação das fadas , estão alli accumuladas para patentearem a pompa dos orientaes.

A testa dos fabricantes de objectos de luxo colloca-se inquestionavelmente M. Froment-Meurice , joalheiro de Paris ; é tão insigne artista como os mais famosos mestres não só contemporaneos ,mas dos seculos anteriores. Quem não viu por exemplo, na ultima exposição de 1849, em Paris, o centro de meza emcommendado pelo duque de Luynes ? E o globo terrestre sustentado por maravilhosas cariatides ; a mythologia grega , nas suas fórmas mais amaveis , vive toda nessas obras de paciencia e de genio , que custou tres annos de trabalho. Conhecemos de ha muito , por os ter admirado , e tambem as vezes comprado , os lindos enfeites italianos de ferro lavrado , de prata fusca , oxidada. Entre os novos milagres que não conheciamos, citarei um crypto italiano , um calix offerecido ao papa pelo clero francez , a famigerada espada de Mr Changarnier, a espada de 13 de Junho , finalmente a grande meza de toucador da condessa de Chambord, offerecida (diz uma inscripção) pelas damas legitimistas de França.

Apoz M. Meurice farei passar M. Rudolphi : a maravilha das maravilhas é uma obra de cinzel deste eminente artista ; vem a ser um cofrezinho de joias representando o amor vencedor : a mão das graças debalde quer repellir o menino, elle a domina, e com um pé firmado no peito de Venus alça a fronte triumphante. Uma pequena chapa lavrada, figurando a dança das musas , seduz pela graça de um estylo inteiramente italiano. Não nos agrada o cofre no gosto do seculo XIII, não pode comparar-se ao de M. Meurice ; porém os collares de prata esmaltada imitando perolas, os camafeus cinzelados em ferro ou em prata, as figurinhas de braceletes, representando Manon Lescaut e o cavalleiro Des Grieux, são de incomparavel belleza.

MM. Marrel irmãos e M. Gueyton, parece-nos que com outros muitos, vão adiante de M. Odiot, cuja baixella de prata tem muita relação com a baixella ingleza.

M. Odiot preocupa-se demasiado exclusivamente dos seus interesses ; venderá o seu serviço de meza, não ha duvida, quando os seus collegas estão arriscados a deixarem de vender, mas nem ganhará elogios, nem as sympathias do artista.

Os bronzes de Vitoz são muito admirados : o estylo do tempo de Luiz XV está principalmente em voga na officina deste fabricante. M. Marchand trabalha o ferro no gosto denominado da idade média ; mas he excedido por hum relojoeiro que he ao mesmo tempo hum grande ourives, M. Desfontaines, successor da casa Leroy no Palais Nacional : o combate de dois cavalleiros e os tropheus de armas, que formam a pendula e os candelabros, obtiveram a approvação universal.

MM. Grignan Meusnier expoem candelabros e outras peças de muito bom gosto. O cavallo inglez de Paul Gayrard na exposição de M. Boyer he huma concessão ao gosto britanico. M. Laureau trouxe huma pendula que toda ella he hum monumento ; figura-se a religião illuminando as quatro partes do mundo, representadas por mui volumosas e bellissimas cariatides.

A par de M. Odiot collocou-se a fonte de chá, de M. Durand, como para mostrar que o mais puro gosto póde alliar-se com as necessidades da venda. Esta fonte de prata doirada, polida, brunida, oxydada segundo as combinações mais estudadas e mais graciosas, custa a bagatella de cincoenta mil francos.

Pedimos perdão aos nossos fabricantes de bronzes, sobre tudo a M. Gueyton, de não lhe poder dedicar mais espaço : temos de passar revista aos seus collegas da Exposição ingleza, lapidarios, ourives, lavrantes de todos os metaes. Lancemos a vista de passagem para a exposição de M. Lemonnier. O aderece da rainha de Hispanha, deslumbra pelas paveas de fogo e pela delicadeza dos desenhos. Vamos vêr agora cocares de diamantes, tão preciosos pela forma como pelo valor ; nunca contemplamos hum trabalho de engaste mais bem acabado. O sceptro de sua magestade preta (do Haiti) , a corôa, são admiraveis pela perfeição.

A ourivezaria ingleza occupa todo o espaço entre duas vigas na galeria do Norte. Parece que a Inglaterra quiz accumular alli todas as suas riquesas metallurgicas : julga-se por hum só facto. As taboletas de MM. Hancock e Mortimer representam o emprego de 25 milhões de prata, e bem entendido que não mettemos na conta a mão d'obra. Notareis, além disso, que admitte 128 ourives e que a prata he o metal mais commum nas suas vidraças. Passando por diante daquelles mostradores que vigia o olho intelligente e sempre aberto do *policeman*, comprehende-se a rasão porque os ourives de Londres não se contentam com a policia metropolitana, e porque fazem montar guarda a *watchmen* especiaes que passeiam éternamente defronte dos seus caixilhos.

Por muito tempo a arte de ourives em Inglaterra satisfez-se com peças enormes, mais ricas do que formosas. Ha muita gente em Londres disposta a responder o mesmo que ouvimos a hum inglez, mostrando-se-lhe huma peça de 30:000 francos de valor artistico, e de 5:000 sómente do valor metallico : —eu antes queria os 30:000 francos de material e os 5:000 de feitio.» Comtudo o gosto se tem desempedido algum tanto das nuvens da ignorancia e da prevenção. A arte de ourives já se não contenta só com a massa do metal ; quer que este seja habilmente lavrado. Daremos por exemplo dois artistas famosos e quantidade de operarios lavrantes. —M. Morel tem a honra de abrir a marcha : a sua Elisabeth he a peça capital da taboleta ; todavia não captivou a nossa admiração, he grosseira e falta de proporções. M. Morel emprega com grande vantagem a massa esmaltada, e tem elegantes engastes no gosto italiano do XVI seculo. O cristal roçado, posto que hum tanto deslavado, harmonisa bem com a prata ; a agatha oriental, a onyx, o lapis-lazuli, prestam-se optimamente ao feitio de taças que os artistas sabem adornar com muita graça : vede aquelle grou devorando a rã que parece ter pescado na fonte lavrada em agatha. Pequenos vasos de esmalte, joias lapidadas, hum avultado penacho de diamantes, hum bandó para a Rainha Victoria, huma riquissima collecção de rubins cravejados em toda a casta de ornatos, formam hum aggregado de riquezas indescriptiveis. As taboletas de Mortimer requereriam hum volume de explicações, O esculptor cosmopolita Marochelti desenhou a maior parte das peças de vulto, que constituem a exposição do mais rico ourives de Londres. M. Marochelti deve ao seu titulo de barão os favores da aristocracia britanica, cujo gosto nobiliario desvaira o gosto artistico. A entrada de Isabel no castello de Leicester em Kenilworth he huma obra, que não obstante ser preferivel a de M. Morel, pecca tambem no estylo e na coordenação. A Rainha está a cavallo n'um ginete ajaezado ; hum fidalgo moço, de semblante mui vulgar, que com bons fundamentos, suppomos o valido Leicester, conduz o cavallo pelo freio, hum joven pagem flanqueia a rainha do lado opposto e divide a attenção dos espectadores : como grupo he de mais, como comitiva he muito pouco. Os cães estimados da rainha, que se arremeçam a lamber-lhe as mãos são obra de M. Carthy : os inglezes tem fama de habilidade em representar estes animaes. —O principe Frederico da Suecia encommendou á casa Mortimer hum serviço de meza de prata maciça : ha sobre-tudo como centro hum enorme cesto formado de cepas de vinha de incontestavel riqueza ; todavia não he só pezado pelo pezo. Canhões montados em largas carretas servirão ao principe Kotschouby para vasar os vinhos de Borgonha e de Bordeaux.

A taça de Shakspeare, exposta por Sharp, poderia não ser simplesmente huma grande homenagem rendida aquelle *gentil poeta*, como lhe chamavam no seu tempo, a Shakspeare o orgulho da Inglaterra ; poderia e deveria ser hum prodigio da arte : o talento de tal homem não se compadece com a mediocridade ; assim mesmo, esta peça, ornada com assumptos tirados dos dramas Rei Lear, Othelo, Macbeth, Julio Cesar, a Tempestade, e Hamlet, attrahe os visitantes. Os testimunhos de estima em Inglaterra traduzem-se ou em dinheiro ou em obras de ourives. O *Testimonial* offerecido a Macready, o famoso interprete de Shakspeare divide com a taça de Sharp huma parte do entusiasmo que se liga ao nome do illustre poeta. Angeli reproduzio de hum modo pasmoso as grandes batalhas de Lebrum. Os doze trabalhos de Hercules formam a ornamentação de outro prato magnifico. São outros tantos *testimunhos* : ha *testimunial* que val a riqueza de huma boa casa em França. Esta especie de presentes offerecidos por poderosas companhias mantem a industria dos ourives do Reino-Unido.

As joias de Rattenborough são lindas. Rouland e Son, Michael Emmanuel, joalheiro da Rainha, tem bellissimos diamantes.—Hum prato que he de prata lavrada, e representa o Sol (Apollo) no seu carro pode competir com as mais soberbas obras de cinzel. Faltam os termos de admiração e de comparação, ficando ainda por citar grande numero de preciosidades; são tantas as coisas deste genero que só a nomenclatura simples excederia os limites de hum extenso artigo.

As peças chamadas escudos de Virgilio, e do Dante, os Titães fulminados, a baixella dada pela companhia das Indias a hum governador de que não me lembra o nome, outra offerecida ao constructor das docas de Liverpool, as estatuas equestres do duque de Wellington e do imperador Napoleão, hum grupo maciço de Robin dos bosques por Marochelti, compoem com grande quantidade de tocheiros de estatuas, de ornatos de meza, de pendulas, de enfeites de sala, de bibliotheca, de igreja, de toucador, a aggregação inaudita de obras ricas, cuja descripção miuda nos fatigaria e aos leitores.

Se os nossos lapidarios e ourives são os primeiros do mundo, e nos fazem conquistar o ramo de ouro, os inglezes quasi que nos derrotam nas porcelanas : exceptuada a manufactura de Sévres, difficilmente sustentamos comparação com os productos de MM. Minton & C.ª, Ross & C.ª, Daniels etc. Não porque as nossas procelanas e cristaes não tenham valia ; mas o nivel da arte ceramica tem subido na Inglaterra a porporções insulitas. Não podemos luctar no preço e belleza quanto as porcelanas de uso caseiro ; e cumpre advertir que nas de fausto poderiamos tambem ficar inferiores. Desta feita inda nos salvaram as bonitas louças de MM. Ziegler, as imitações de Palissy por M. Avisseau, de Tours ; mas he necessario deitar contas de que os nossos visinhos vão lançar-se a nossos modelos. Os nossos fabricantes acharão na ceramica de todos os povos que concorreram a exposição, com especialidade na dos chinas e dos indios, novas fórmas que aproveitem ; e muito decorrerá primeiro que os nossos visinhos tenham adoptado os novos modelos.

Entre os inglezes sobresahe Mr. Minton, que expôs hum serviço de meza que lhe custa mil libras esterlinas. e os desenhos nada lhe custaram, porque, sendo hum grande artista, elle proprio os modela. Consta o serviço de tresentas peças no gosto á Luiz XV : a massa he soberba, e excellente a côr de rosa desmaiada : as pinturas delicadas tem extrema variedade. Notamos tambem chavenas finas quasi tão bellas como Sévres antigo. M. Minton executou na massa, a que nas fabricas dão o nome de *biscoito* (*), esculpturas de exquisito gosto : são crianças que batalham com cabras, huma caçada de lobos, a morte de hum urso ; ha hum Baccho menino, copia de Folley muito bem desempenhada. Os productos de Mr. Ross, sendo mais ricos não são tão bellos.

Os vidros e cristaes dos nossos visinhos são magnificos : a famosa fabrica de Veneza appresenta os seus mais lindos typos aos Inglezes ; a Bohemia de óra avante tem rivaes. Os cristaes Osler gozam reputação europea. Os lustres de Apsley assombram pelos esplendores prismaticos e mui puros. Este ramo industrial chegou a perfeição na ilha britanuica.

(*) Talvez do latim *bis coctum* duas vezes cozido.

(*Revista Univeral Lisbonense.*)

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 25 . . . . 6:321,905

Descarrega hoje 27 de outubro.

Barca portugueza -- *Espirito Santo* -- mercadorias.

Importação.

Vapor brasileiro Paraense, vindo dos portos do Sul, consignado a agencia, manifestou o seguinte :

1 pacote chapeos do Chile; a Oliveira Paiva & Companhia.

1 caixão fazendas ; a Manoel Fontane & Companhia.

1 dito ditas ; a J. Keller & Companhia.

3 ditas rapé ; a Domingos Alves Matheus

1 encapado chapeos do Chile ; a José Joaquim de Amorim.

2 caixotes encommendas ; a Didier Aine & Companhia.

1 dito ditas ; a Schafheitlen & Tobler.

1 dito ditas ; a Mansell Lefevre.

1 dito ditas ; a Innocencio E. Ferreira Araujo.

1 dito ditas ; a Thomas Nash.

1 dito ditas ; a Domingos Alves Matheus.

1 dito ditas; a Mc. Calmont & Companhia.

2 ditos ditas ; a Antonio Luiz dos Santos.

1 dito ditas ; a A. E. Burle.

1 dito ditas ; ao Dr. João José Innocencio Pogge.

1 boceta ditas ; a S. Edwin Robert.

1 dita ditas ; a Antonio José Vieira.

1 embrulho ditas ; a José Mendes de Freitas Guimarães.

1 dito ditas ; a Carlos Ernesto Mesquita Falcão.

1 dito ditas ; a Francisco Xavier Martins Bastos.

1 dito ditas ; a James Crabtree & Companhia.

1 dito ditas ; a Salustiano Pereira de Carvalho.

1 encapado ditas ; ao administrador do correio.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 24. . . .	12:240,633
Idem do dia 25	666,705
	12:907,338

DIVERSAS PROVINCIAS

Rendimento do dia 1 a 24 . . .	1:030,969
Idem do dia 25.	

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 25. 683,866

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 25 811,496

PRAÇA DO RECIFE, 25 DE OUTUBRO DE 1851, AS 3 HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambios- - - - Em consequencia da partida do paquete inglez para a Europa fizeram-se saques de 20 a 25,000 libras esterlinas, ao cambio de 29 d. por 1$ rs., a cujo preço está firme.

Algodão - - - - Entraram 890 saccas, que foram vendidas de 5$100 a 5$200 rs. por arroba de primeira sorte.

Assucar - - - - Bem que já tivessemos algumas entradas do novo, foram ellas então pequena quantidade que não merece ser cotado o preço.

Bacalháo - - - O existente monta a 8.500 quintaes, tendo-se retalhado de 8$ a 9$ rs. por quintal.

Breu- - - - - - Vendeu-se de 4$ a 4$500 rs. por barril.

Carne secca - - Idem de 2$200 a 3$200 rs. por arroba, ficando em ser 24,000 arrobas.

Far. de trigo- - Os preços não foram alterados, sendo o deposito de 3,500 barricas.

Genebra- - - - Fizeram-se vendas a 250 rs. por botija.

Manteiga - - - Vendeu-se a 520 rs. por libra da ingleza.

Ficaram no porto 73 embarcações: sendo 3 americanas, 1 belga, 46 brasileiras, 5 francezas, 3 hamburguezas, 1 hespanhola, 9 inglezas, 1 norueguense e 4 portuguezas.

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 25.

Assú-- 14 dias, brigue brasileiro Destino, de 190 tonelladas, capitão Joaquim Antonio Gonçalves dos Santos, equipagem 13, carga sal ; a Leopoldo José da Costa Araujo. Passageiros, Antonio José Correia e 1 filho. -- Veio largar o pratico e receber ordens, e segue para Santos.

Rio de Janeiro e portos intermedios -- 14 dias e 2 1/4 horas e do ultimo porto 1 dia, vapor brasileiro Paraense , de 200 tonelladas, commandante L. C. de Mello, equipagem 30. Traz a seu bordo : -- os deputados , Dr. Antonio José Machado , com 1 escravo e o Dr. Antonio José Henrique , com 1 escravo , capitão tenente Joaquim José de Oliveira, Patricio Gomes Ribeiro, Francisco Gomes de Mello, Dr. Octaviano Cabral Rapozo da C. e 1 escravo, Joaquim Mariano Gomes do Amorim, frei Caetano Troina, Victor Layne, João de Oleira Seixas, 1 cabo, 1 soldado , 11 ex-ditos e 1 escravo a entregar ao Dr. Bernardo Pereira do Carmo.

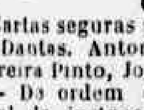
EDITAL.

-- Perante a camara municipal desta cidade estará em praça, no dia 28 do corente, o imposto sobre mascates e boceteiras : os pretendentes podem comparecer no mencionado dia para licitarem, munido de fiadores idoneos.

Paço da camara municipal do Recife, em 21 de outubro de 1851. Francisco Antonio de Oliveira, presidente João José Ferreira de Aguiar, secretario.

Declarações.

REAL COMPANHIA DE PAQUETES INGLEZES A VAPOR.



No dia 30 para 31 do corrente mez espera-se da Europa o bem conhecido e velóz vapor «Teviot,» commandante Rivett e seguirá depois da demora do costume para os Portos do Sul. Para passagem dirijam-se a agencia n. 42 Trapiche novo.

CORREIO.

Cartas seguras para Manoel Pinto de Souza Dantas. Antonio Oliveira Borges, Lino Ferreira Pinto, José Matheus Ferreira.

-- Da ordem do Illm . senhor Directo geral da instrucção publica faço saber a quem convier, que S. Exc. o Sr. Presidente da provincia por portaria de 3 do p. p, mandou á thesouraria das rendas provinciaes satisfazer aos senhores professores publicos de um e doutro sexo o quantitativo, para as despezas de agoa, de tinta e de limpeza de suas respectivas escolas segundo a tabella approvada pelo mesmo Exm. Sr.

Directoria geral 21 de outubro de 1851.
Candido Eustaquio Cezar de Mello.
Amanuense, archivista.

THEATRO DE S. IZABEL.

16ª RECITA DA ASSIGNATURA.

Quarta feira, 29 de outubro de 1851.

Depois da execução de uma das melhores ouverturas, subirá a scena pela primeira vez o magnifico drama, de grande espectaculo em 4 actos e 1 prologo, intitulado,

LAZARO O PASTOR.

Personagens.

Cosme de Medicis -- Reis.
Raphael Salviati, com o nome de Lazaro o Pastor -- Germano.
Juliano Salviati, com o nome de Sylvio o lavrador -- Coimbra.
Judael de Medicis, com o nome de Rodolpho o carcereiro -- Bizerra.
Juliano, porta-bandeira -- Silvestro.
Matheus, lavrador -- Pinto.
Jacome, taberneiro -- Monteiro.
Baptista, esbirro -- Alves.
Galeotto -- Raymundo.
A Duqueza Nativa Pazzi -- D. Manoela.
Silvia -- N. N.
Um capitão das guardas -- Joaquim Pereira.
Um familiar — Rosendo.
Archeiros, guardas, pastores, etc.

Terminará o espectaculo com a graciosa comedia em um acto,

Os Irmãos das Almas.

Começará ás 8 horas.

Os bilhetes acham-se á venda no lugar do costume.

Theatro de Apollo.

Terça-feira 28 de outubro.

BENEFICIO DE ANACLETO ALVES DA SILVA.

Depois de um brilhante ouvertura subirá a scena o bellissimo drama em 3 actos

A NODOA DE SANGUE.

Acto. 1.º O Encontro.
Acto. 2.º A Carta.
Acto. 3.º O Envenenamento.

Personagens e actores.

O duque d'Estein, -- o Sr. Miranda.
Victor de Syrval,—o Sr. Costa.
Arthur Disnard,-- o Sr. Guimarães.
Delaunay,—o Sr. Jorge.
O doutor Moraud,—o Sr. Mello.
José , -- o Sr. Figueiredo.
Maria, -- a Sra. D. Maria Leopoldina.
Uma creada grave, —a Sra. D. Soledade.
Um creado, -- O Sr. Caetano.
Convidados de ambos os sexos.

Depois do qual seguir-se-ha a mui jocosa farça intitulada

A ESCOLHA DE MARIDO POR MODA.

Concluindo-se o espectaculo com o engraçado doetto cantado pelo Sr. Costa e a Sra. D. Carolina

O merinho e a Pobre.

O beneficiado sobrecarregado de numerosa familia, e além disto quasi sem meios de vida recorreu a bondade do mui digno emprezario derector do Apollo, que lhe cedendo este beneficio não pouco contribuio para que desta maneira podesse o beneficiado encontrar algum alivio á sua inopia, o qual espera toda a proteção do generoso publico d'esta cidade, na certeza de que eternamente será reconhecido a tão grande favor.

Principiará as horas do costume.

Avisos maritimos.

-- Para Lisboa sahe com toda a bravidade a barca portugueza — Margarida -- capitão Silverio Manoel do Reis quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem entenda-se com os consignatarios Oliveira Irmãos & Companhia na rua do Apollo n. 14, ou com o capitão na praça do commercio.

-- Para Lisbôa segue com brevidade o brigue portuguez *Conceiçã ode Maria*, para carga e passageiros trata-se com Thomaz d'Aquino Fonseca e filho, : na rua do Vigario n. 19 primeiro andar ou com o capitão, no praça do commercio.

Ceará, Maranhão e Pará

O novo brigue escuna *Brasileira Graciosa*, destina-se a aquelles portos, quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem, dirija-se ao consignatario José Baptista da Fonseca Junior : rua do Vigario n. 23 segundo andar, ou ao capitão na praça

— Para o Rio de Janeiro, sahe com a maior brevidade possivel , por já ter parte da carga prompta, o brigue nacional Vencedor, capitão Cleto Marcolino Gomes da Silva: quem no mesmo quizer carregar, embarcar escravos a frete, ou ir de passagem, dirija-se ao capitão na praça do Commercio, on a Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 54,

— Para a Bahia, sahe até o fim da presente semana, a escuna nacional Adelaide, póde ainda receber alguma carga miuda : quem quizer carregar, poderá dirigir-se a rua da Cadeia do Recife n. 56 A, loja de ferragens do senhor Vidal, ou na de n. 23, do senhor Antonio da Costa Ferreira Estrella, na mesma rua.

Para o Pará em direitura.

A escuna nacional «Emilia» capitão A S. Maciel Junior, espera-se dos portos do Norte, e voltara para o Pará, em direitura com a possivel brevidade : quem na mesma pretender carregar, entenda-se com J. C. Augusto da Silva, na rua da Cruz, n. 13, armazem.

-- Para o Aracaty com escalla pelo Assu' pertende seguir viagem com brevidade a Summaca nacional Carlota mestre Antonio José Vianna para carga e passageiro trata-se como mesmo mestre no Trapiche do Algodão, ou na rua da Cruz n. 33 com Sá Araujo.

-- Para a Parahiba sabe emfalivelmente sabbado o hiate nacional «Espadarte,» quem nelle quizer carregar ou ir de passagem dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 23 : a tratar com Antonio da Costa Ferreira Estrella ou com o mestre a bordo.

— Para o Assu', Aracaty, ou Ceará, segue o hiate Ligeiro : quem nelle quizer carregar, ou ir de passagem, dirija-se a rua do Vigario n 5.

-- Para o Rio Grande do Norte, segue no dia 28, em lastro, o hiate Ligeiro, póde receber alguma carga a frete, por menos que outro qualquer.

Leilões.

-- O corretor Miguel Carneiro fará leilão no dia segunda-feira, 27 , as 10 horas da manhãs, no seu armazem na rua do Trapiche n. 40, de diversos trastes novos e usados, um rico piano, louças, vidros, candieiros, lanternas, quadros com estampas, e outros muitos objectos que se entregará por qualquer preço.

-- Kalkmann Irmãos continuarão o seu leilão, por intervenção do corretor Oliveira, do esplendido sortimento de fazendas, a mór parte novas, e recentemente despachadas segunda feira, 27 do corrente as 10 horas da manhã no seu armazem rua da Cruz.

Avisos diversos.

-- Arrenda-se um bom sitio, com uma optima casa, na estrada do Monteiro : a tratar na rua do Cabugá, botica de Moreira & Fragozo n. 11.

-- Aluga-se o segundo andar, da casa da rua do Vigario n. 25 : a tratar no armazem da mesma casa.

-- O Sr. Gonçalo Vieira de Mello, tem cartas, na rua do Trapiche n. 19.

Senhores redactores.— He bom que se saiba. Teve lugar no dia 12 do corrente, na igreja matriz de Bezerros a festa do glorioso Patriarcha S. José, na qual por fatalidade appareceu como orador o melquetrefe padre Joaquim Cypriano Bizerra de Mello, que, a não attendermos ao caracter sacerdotal diriamos vir d'esta vez enviado de Satanaz. O espirito das trevas que não cessa decugitar meios deperder,ou por outra, de lucrar, e vendo que os parochianos de Bezerros, em occaziões d'estas dão tregoas as suas dessensões politicas e fazem um só corpo, convergindo suas ideias para o mesmo fim, isto he para gloria de Deus e solemnidade do culto, fez com que o colector de diversas rendas de Caruarú, arrematante dos dizimos de miunças e afiridor de pezos e medidas, isto he, o padre Joaquim Cypriano Bizerra de Mello, s'arvorasse em pregador, e fosse ali ter em companhia de sua inseparavel . . .

O concurso era numeroso, e d'esta vez os partidos politicos estavam igualmente bem representados em numero e capassidade, pois ambos só pareciam ostentar gosto pelo acto, e boa armonia.

Chegada a ora do sermão appresentou-se na tribuna respectiva o nosso orador emprovisado, e de pois de previnir os ouvintes que os hia seprehender, principiou por vomitar um chuveiro de phrases corriqueiras e brutescas contra o governo, tratando-o por hydra, e infame perseguidor de innocentes victimas, e depois voltando-se contra os portuguezes, não deixou pedra sobre pedra, concluindo, que quanto dito tinha sustentaria em toda aparte, o que fizera a peddido d'alguns amigos! Quanto a S. José, nada disse, e retirou-se mui lampeiro! O caso era d'espantar, e por isso o selebrante, d'um pulo foi ter ao meio do altar, e como que assombrado disse com um tambem expressivo.-- Credo in num De um!!!

Ex o expectaculo,que deu esse homem liviano, escandaloso e insendiario!! E quem seriam esses amigos, da encomenda? Quem encomenda o sermão he o agente da festa; os agentes de tal festa eram, do partido da opposição; logo: foram elles! he uma conclusão; porem ella ainda não pode ser acceita, e nem será, porque a final o Sr. padre ha de declarar o nome ou nomes desses amigos e então veremos que vem a dar o negocio em gente muito bruta e ralé; e a the quem sabe? se seria gente de Bezerros? talvez não em, meu padre? que diz? fale, não comprometa quem for innocente. Fosse quem fosse, o caso he que algumas pessoas do lado a que o padre parecia derigir seus nogentos obsequios, manifestaram signaes de reprovação, e o lado governista correspondeu ostentando sempre calma e sangue frio, assim a cabou a festa sem mais outra occurrencia. Agora quem o não conhecer que o compre. Sou senhores redactores &. &.

— Os credores de Campos Irmãos, sob cuja firma girava a extinçta botica da rua da Cadeia do Recife n. 3: queiram apresentar as suas contas, ou letras, no praso de 8 dias, a contar desta data (27), na loja n. 6, da dita rua, para se*rem* verificadas.

— Na venda de Antonio Ferreira Lima & Companhia, precisa-se de um cozinheiro, para o diario da casa: quem tiver algum escravo qne o queira alugar para este serviço, dirija-se a mesma, na rua Nova n. 3, ou annuncie sua morada.

-- A praça dos bens penhorados, pela fazenda nacional, á seus devedores, annunciada para o dia 24 do corrente, ficou transferida para o dia terça feira, 29 do mesmo, *as 10* horas da manhãa, na sala das audiencias.

-- No pateo do Carmo n. 7, segundo andar, cozinha-se para fora, com todo aceio e perfeição, por preço muito commodo.

-- Os senhores que devem no depozito de madeiras da serraria do Monteiro, defronte de S. Francisco, queiram no praso de 3 dias, saldarem seus debitos, pois não o fazendo terão de ver o seu nome por estenso neste jornal.

-- N. Pomateau, cutilleiro, na Boa-Vista, roga a todos os senhores que lhe devem a mais de um anno, de lhes pagar suas contas ate o fim do do presente mez, senão quizerem passar pela vergonha de verem seus nomes por extenso no Diario.

-- Na noite do dia 12 do corrente Outubro desappareceu o escravo João angola, idade 30 a 40 annos, estatura regular, não mal parecido, e bem barbado, tendo na face esquerda junto a orelha uma marca de ferida, o calcanhar esquerdo algum tanto secco, em consequencia de uma goma que tem tido nelle, da qual conserva ainda residuos. Quem o aprehender leve-o ao lugar de Queimadas junto da povoação de Bom-Jardim a entregar a seu senhor Francisco Gomes Taveira, que recompensará ao apprehensor.

-- No dia 29 do corrente as 11 horas da manhãa, perante o Sr. Dr. juiz de orphãos e auzentos serão arrematados 2 escravos e utencilios da refinação de assucar da rua do Pillar n. 120, pertencente ao fallecido abentestado Antonio Soares Brinco.

-- Os senhores estudantes que ficarão devendo no bilhar do Heitor Barbosa em Olinda, hajão de ir pagar suas contas no prazo de 8 dias quando não verão seus nomes por estenço nesta folha todos os dias. Tambem se aviza ao senhor estudante do quarto anno no dia do Ponto mandou-se aprontar um jantar para a muzica, haja de hir pagar no prazo de 3 dias senão quizer ver o seu nome por extenso nesta folha.

-- Tendo-se propalado, por occasião do desagradavel acontecimento, que se deu no dia 20 do corrente na Academia de Olida noticias exaggeradas a meu respeito para com o Illm. Sr. Doutor Pedro Autran da Matta Albuquerque, julgo do meu imperiozo dever protestar contra essas exaggerações, comquanto confesse que se alguma cousa houve da minha parte foi unicamente filha das influencias do momento e da irreflexão, pelo que espero merecer toda a sua indulgencia, visto que os sentimentos de honestidade e honra do meu coração sempre tributarão ao mesmo senhor o acatamento e respeito devido a sua idade, posicção e conceito

Recife 26 de outubro de 1851. —Fernando Maranhense da Cunha.

-- No dia terça-feira, 28 do corrente pelas 10 horas da manhãa, tem de ir novamente á praça, e ser arremetada a loja de miudezas do finado Antonio José Alves Lopes, sita na rua do Rozario larga n. avaliada, inclusive a armação da mesma, por 2:683,703, visto que não fora arrematada no dia 21 do corrente por falta de lançadores, e ter apparecido somente quem a quizesse com o abate de 33 por cento, advertindo-se que as chaves da dita loja serão cedidas por aluguel a quem arrematar os objectos existentes na mesma; quem pois a quizer arrematar offerecendo maior lanço, compareça na referida loja no dia e hora indicada.

-- Avisa-se ao publico que João Ozorio de Castro Maciel Monteiro nenhuma transação pode fazer com seus bens visto que a procuraçam que tinha de sua mulher lhe foi cassada, e por isso se protesta contra ditas transações que só servem de delapidar os bens de seu casal.

-- Hoje, 27, as 4 horas da tarde, se hão de arrematar diversos relogios de algibeira, pertencentes ao finado Meroz: na rua das Flores na porta do Sr. Dr. juiz de ausentes.

-- Precisa-se alugar uma negra, para vender na rua, e fazer algum serviço em casa: a tratar no aterro da Boa Vista, venda numero 43.

-- Os senhores Francisco Bringer de Almeida Guedes e Innocencio da Cruz Cordeiro, hajam de mandar pagar o que não ignoram, ha mais de 2 annos: na rua do Passeio Publico n. 9.

-- Quem tiver uma casa terrea para alugar, que não exceda o aluguel de 7 a 8,000 rs., preferindo-se em alguma das ruas novas: annuncie por esta folha para ser procurado.

-- Uma mulher de boa conducta, offerece-se para ama interna de casa de pouca familia: quem precisar, dirija-se a rua da Matriz esquina da Gloria n. 68.

-- John Wilson, subdito inglez, faz uma viagem a Maceio.

--João Loubet, tendo de fazer uma viagem a Europa, afim de tratar de sua saude, declara, que tem constituido por seu bastante procurador nesta cidade, ao Sr Firmiano José Rodrigues Ferreira, em tudo quanto fôr tendente ao seu estabelecimento e mais negocios que lhe dizem respeito, e com quem se poderão entender.

-- Joaquim Antonio Carneiro de Souza Azevedo, vai ao Seara, ficando encarregado do seu estabelecimento, para pagar e receber todas suas contas, o Sr. Manoel Pereira Lopes Ribeiro, e de seus negocios do barra fóra, ao Sr. Joaquim Pinto Alves.

Filippe da Motta de Azevedo Correia, agradece profundamente a todos os senhores, que se dignaram assistir ás exequias de seu finado primo, o Dr Filippe de Barros e Vasconcellos, e com especialidade aos senhoras Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho e brigadeiro João de Souza Pinto de Magalhães, aos quaes se confessa eternamente reconhecido; outro sim, dirige os seus agradecimentos, aos Exms Srs. presidente e secretario da provincia, commandante das armas, capitão do porto, chefe de policia e todas as autoridades, que honraram o acto funebre, com a sua presença. O supra assignado agradecendo em geral a todos os seus collegas, não póde deixar de mencionar, particularmente com profunda gratidão, os Drs. Leandro Bezerra e Japiassu', que o ajudaram n'esse triste momento.

-- Roga-se ao Sr., que por enganno tirou uma carta do correio, vinda pelo ultimo vapor da Bahia, para Jezuino Rodrigues Vieira: queira entrega-la na rua Nova n. 5, ou annuncie a sua morada, para ser procurada.

-- Na Cruz de Almas casa do Bilhar, ha um bom quarto para um homem solteiro passar a festa, que se aluga por preço commodo.

Loteria de N. S. do Livramento.

Na loja de miudezas ao pé da ponte, no Aterro da Boa-Vista, vendem-se bilhetes, meios, e cautellas desta loteria, que tem de correr, advertindo-se, que nesta casa tem sido afortunada, por ter vendido bastantes premios das loterias passadas, a beneficio da obra da mesma igreja.

-- Firmo Antonio de Figueiredo se propõe a cobrar dividas aqui na praça mediante uma porcentagem: quem de seu prestimo precisar dirija-se a rua do Queimado loja de ferranem n. 35.

— Anna de Prelelué, abaixo assignada, tendo-se cazado segunda vez com o Sr. Vicente Ferreira Gomes, de quem se acha, ha tempos separada (de facto) por motivos ponderozos que a modestia, e a decencia mandão calar!.... adverte ao publico, para que ninguem se arrisque a comprar, trocar, hipotecar ou fazer qualquer uma outra transação com o dito Sr. Vicente relativamente aos bens da annunciante, visto que, tendo-se ella cazado com mais de cincoenta annos, nenhuma interferencia, e dominio pode elle ter em seus bens, por estar a communhão, neste caso, expressamente vedada por lei. A annunciante, posto que esteja dessidente, e separada desse seu segundo marido, com tudo quer suppo-lo incapaz de qualquer perfidia, ou má fé a respeito de seus bens: por tanto apezar de saber, que quando mesmo podesse ella, e seu referido marido dispor dos bens existentes, só seria valida qualquer transação, intervindo sua outorga, com tudo se faz o presente annuncio, he apenas para prevenir, e acautelar qualquer questão que por ventura se possa originar de seu silencio.

Anna de Prelelué.

-- Offerece-se para caixeiro de loja de fazenda, miudezas, ferragem, ou armazem de assucar, uma pessoa de conduta, e atividade, que presta fiador a sua pessoa como garantia de seu procedimento: a quem convier, pode pracurar na Boa Vista, rua do Pozario caza n. 44.

-- Precisa-se de um caixeiro portuguez, que tenha pratica de venda: em Fora de Portas n. 143.

-- Recebem-se cavallos para serem pensados, na cocheira da rua da Palma, por menos 2,000 rs., que em outra qualquer parte, affiança-se bom tratamento, assim como curalos de qualquer molestia de que possam ser atacados.

-- A defesa dos Portuguezes, feita no Maranhão pelo Dr José Antonio de Carvalho e Oliveira, e ahi publicada nos jornaes, bem como no Correio da Tarde, acaba de ser, pelo seu autor, mandada imprimir em folhetes de 96 paginas, uma porção das quaes foi remetida para esta cidade, e se vende a 1,000 rs. cada exemplar em casa de José Baptista de Fonseca Junior da rua do Vigario n. 23 2º. andar.

-- Quem precizar de uma armação propria para fabrica de charutos, miudezas ou outro qual quer estabelecimento, contendo um rico balcão movel. e as demais armações, estando tudo prompto dirija-se a rua da sanzala Velha n. 96 onde se dirá quem vende por muito bararo preço.

O medico e cirurgião Almeida, formado e premiado pela academia do Porto em todos os annos da sua frequencia, incluindo os de operações e partos: póde ser procurado a toda a hora do dia, no largo do Corpo Santo n. 13, primeiro andar, da casa em que mora o Sr. coronel Mamede. Presta-se a operar e receitar gratis para os pobres, assim como ir visita-los em seus domicilios.

-- Paga-se generosamente a uma ama de leite: na rua Augusta n. 1, no primeiro andar.

-- Precisa-se alugar um preto, ou moleque para fazer o serviço de uma casa de pouca familia: na rua da Cruz, armazem n. 48.

No Passeio Publico n. 5.

Na mesma fabrica concertam-se e cobre-se qualquer armação servida tanto de panno como de seda, e tudo isso com o maior asseio e promptidão; desejamos que os nobres habitantes concorram para este estabelecimento.

-- Precisa-se de um caixeiro para venda, que tenha bastante pratica do mesmo negocio, para tomar conta de uma por balanço, dando fiador a sua conducta, dá-se-lhe bom ordenado: na rua da Soledade n. 18.

-- O abaixo assignado, com venda sita no Giquiá, declara que deixou de vender aguardente, desde o dia 30 de junho, do corrente anno, e como que o lançador deste imposto não estivesse pela certidão do arrematante, escripta no talão, e assignado pelo mesmo ex-arematante Luiz José Marques, por isso o protesta desde já pelo presente.

Ricardo Pantaleão da Camara.

-- O actual procurador geral da irmandade do Arcanjo S. Miguel, erecta na capella do mesmo nome, na povoação dos Afogados, faz publico, que vai fazer demolir (para o que já foi intimado pelo respectivo Sr. fiscal) os restos das duas casas terreas, contiguas á mesma capella, e que se acham inteiramente desmoronadas, e sem prestimo algum, já deshabitadas á perto de 20 annos. Estas casas constituiam o patrimonio da mesma capella, mas se alguem por ventura, se julgar com direito (por titulo valioso) a ellas, ou ao terreno em que fôram edificadas, ou a fóros, ou outro qualquer onus; queira annunciar por esta folha no prazo de 15 dias, ou dirigir-se ao aterro da Boa-Vista n. 10, sob pena de findo este prazo, não ter mais lugar reclamação alguma.

-- Aluga-se uma casa soffrivel, em Olinda, para se passar a festa: na rua da Boa-Hora, á beira da estrada Nova, com banho d'agua doce, e salgado, perto, e na mesma casa vende-se muito bom leite fresco, de vacca: quem apretender dirija-se a rua da Boa-Hora, casa n. 29, que na mesma achará com quem tractar.

-- Precisa-se para uma casa ingleza, de uma ama que saiba cozinhar perfeitamente: no aterro da Boa Vista n. 35.

-- No dia 27 do corrente, se ha de arrematar em praça publica, do Dr. juiz de orphãos, um sitio, com casa de vivenda, na Passagem da Magdalena, de renda annual, por execução de Antonio Ferreira da Costa Braga, terceira, a viuva de João Raphael Cordeiro.

-- Antonio Martins Saldanha, faz sciente ao respeitavel publico, principalmente aos seus freguezes, que mudou a sua morada e estabelecimento de tinturaria, da rua do Mondego, para a travessa das Barreiras n. 8, aonde póde ser procurado, e continua a tingir com asseio e perfeição, toda a qualidade de fazendas, vestidos, chales, etc, em diversas côres.

-- No dia 11 de novembro, se ha de arrematar em praça publica, do Sr. Dr. juiz do civel da primeira vara desta cidade, o engenho S. Elias, com todos os seus utencilios e obras, moenda com agoa, matas, pastos e logradouros, a excepção de escravos e animaes, com seus competentes limites, avaliado por 20:000,000 de rs., por execução do Antonio José de Magalhães Bastos, por seu bastante procurador, contra os religiosos do convento de Nossa Senhora do Carmo desta cidade.

-- Furtaram ao amanhecer do dia 23 do corrente, do sitio defronte do do Pombal do Barão de Suassuna, um cavallo russo, com pintas de pedrez, quasi gordo, andador baixo e esquipa, e tem um L no quarto esquerdo: roga-se a quem o encontrar, que leve-o ao mesmo sitio, ou a rua do Cabugá n. 16, que será generosamente recompensado.

-- Quem quizer comprar 6 vaccas de leite uma parida de proximo, e as outras ja proximas a parir, dirija-se no lugar do Remedio no sitio denominado Engenhori que achará com quem tratar.

-- O abaixo assignado, como administrador de sua mulher, filha e herdeira do finado José Joaquim de Mesquita, declara ao publico, que os rendimentos do sobrado de 3 andares n. 14, na rua do Queimado, estão obrigados ao pagamento de um debito, em que o finado José da Silva Colares, dono do dito predio, ficara para com o casal do sogro do abaixo assignado, e que por isso os herdeiros do devedor não podem vender, nem alhiar o dito predio, ou hypothecar, recebendo o importe da venda, nem hypotheca, sem pagar a divida, e que o comprador não se ressalvara do onus a que estam subjeitos os rendimentos do predio, sem que deposite o importe da compra com as formalidades da lei. Recife, 23 de outubro de 1851. — João José do Rego

-- Precisa-se de uma ama, para o serviço interno de uma casa ingleza de pouca familia: na rua da Cadeia Velha n. 37.

-- Nas Cinco Pontas n. 64, deseja-se fallar com o Sr. Gonçalo Francisco Cavalcante Uchôa.

--Precisa-se de um caixeiro, para um depozito de padaria, dando fiador de tudo que tomar conta: na rua do Cotuvello n. 29, se dirá quem precisa.

Casa feliz.

O vendedor de bilhetes na casa feliz dos quatro cantos da rua do Queimado n. 20, roga a pessoa que possue o bilhete n. 5241 da loteria da Misericordia abeneficio do Azilo dos Alienados que venha receber o premio que tirou de 4:00,000 o qual se paga sem desconto algum.

--Precisa-se de 1 caixeiro para padaria, que abone sua capacidade; na praça da Santa Cruz, de baixo do sobrado n. 106.

-- Precisa-se de uma ama de leite: no Hospicio, sitio do portão verde n. 8.

-- O Sr. padre Manoel Joaquim de Nossa Senhora Mãi dos Homens, queira apparecer na rua dos Quarteis n. 24, a negocio que muito lhe interessa.

-- Aluga-se para se passar a festa, uma boa casa terrea na povoação do Monteiro, com boas salas, 4 quartos, cozinha fora, quartos para escravos, cacimba, estribaria para 2 cavallos, 2 quintaes murados com portão e sahida para o rio: a tratar na travessa do Veras, sobrado n. 15

-- Aluga-se uma sala e 2 quartos, em um terceiro andar, porém que seja a pessoa capaz: quem a pretender, dirija-se a Fóra de Portas, confronte ao hospital de marinha n. 145, que achará com quem tratar: na mesma casa precisa-se de um caixeiro, de 15 a 16 annos, que entenda de venda.

-- Aluga-se um sitio com grande casa, nova, de pedra e cal, excellente baixa, muitos de fructo e optimo banho perto da casa, no principio do corredor de S. João, da freguezia da Varzea: a tratar na rua da Cadeia do Recife, loja n. 41.

-- Madame Ridoux tem a honra de annunciar ao respeitavel publico que se acha estabelecida na rua Nova, n. 69, como modista, e costureira, prompta a satisfazer qualquer encomenda, como sejão: chapéos, vestidos, amazonas, manteletes, grinaldas, capelias, ao costume de bailes e theatros, ao gosto dos pretendentes que se dignarem com suas encomendas, affirmando que serão servidos com todo zelo e promptidão.

-- Precisa-se de uma ama para o serviço de casa e rua, paga-se bem: na rua da Assampção n 16.

-- No pateo da ribeira de S. José n. 15, lava-se e engoma-se com perfeição e aceio.

Carlos Claudio Tresse fabricante de orgãos e realejos na rua das Flores n. 19.

avisa ao respeitavel publico que concerta orgão e realejos, põe marchas modernas deste paiz, concerta piannos, Saraphina, caehas de muzica, acordões, e qualquer instrumentos que appareça tambem faz obras novas, e vende um orgão proprio para capella ou altar-mór com boas vozes por preço commodo, na mes na casa faz-se caixas de joias, e aflna se pianos em casas particulares.

Elementos de homéopathia.

Sahio a luz a primiera parte desta obra composta pelo professor homéopatha Cosset Bimont; dividida em tres partes. Esta primeira comprehende, o discurso preliminar, a introducção, o exame do doente, a escolha do remedio, o emprego dos remedios, o regimen e os conselhos clinicos, com a explicação dos nomes gregos e anatomicos empregados em medicina, e a indicação dos medicamentos apropriados para cada caso de enfermidade. Esta obra he util, tanto para os medicos que se dedicarem a experimentar a nova medecina, como para todas as pessoas de boa vontade que se quizerem convencer por experiencias da verdade desta doutrina, por ser ella muito clara o a intelligencia de todos. Recebem-se assignaturas para a obra inteira a 5$000 no consultorio homéopathico da rua das Cruzes n. 28. Depois da publicação das segunda e terceira partes, o preço será elevado a 8$000 para aquelles que não tiverem assignado. No mesmo consultorio encarrega-se de mandar fornecer qualquer encommenda de medicamentos homéopathicos. No prelo: Pathogenesia dos medicamentos homeopathicos brasileiros.

--- Os abaixo assignados avisam, que em consequencia de numerosos pedidos tem-se resolvido demorar somente o tempo preciso, ao qual fechar-se-ha o estabelecimento sem annunciar mais, he pois a ultima occasião de possuirem, o mais fiel e perfeito retrato.

Carlos D. Fredeicks & C.

Um sacerdote que tem pratica do ensino de primeiras letras, grammatica latina e franceza, geometria, muzica vocal e de alguns instrumentos, inclusivamente de piano, aceita a capellania de algum engenho proximo a esta praça subjeitando-se a fazer sua residencia aonde tiver de exercer o ensino das referidas materias: a pessoa que com o mesmo quizer contratar, dirija-se a rua Nova n. 8, onde será informado.

-- A deverte-se ao Sr. Bernardo de Albuquerque Fernando Gama, que o seu correspondente nesta praça não tem pago a subscripção do Diario.

-- Precisa-se de um feitor portuguez para um sitio pouco distante desta praça, que trabalhe de enchada, e saiba tratar de arvoredos, de verduras e de flores: quem estiver nestas circumstancias appareça no principio da estrada dos Afflictos, primeira casa do lado direito, a qualquer hora do dia, que se lhe dirá quem precisa.

INDICADOR DOS ACCORDOS PARA

VIOLAÕ

Torna-se este methodo, tanto mais recommendavel, quanto elle he util, pois que foi publicado em proveito daquellas pessoas que desejão saber as regras de acompanhamento sem que tenham o trabalho de aprender a musica: vende-se na rua do Livramento loja de calçado, n. 27, a 5 mil reis

Abracem a moderna.

-- Na antiga fabrica de chapéos de sol, se encontrará um novo e moderno sortimento de chapéos tanto para meninos como para homens, e juntamente affiançamos a boa qualidade e gosto por serem os primeiros vindo a este mercado; emquanto o preço he o mais commodo possivel.

Consultorio homeopathico.

Rua do Colegio n. 25 primeiro andar.

O Dr. P. A. Lobo Moscoso, dá consultas gratis aos pobres, todos os dias das 8 as 12 horas da manhãa.

Pratica qualquer operação de cirurgia, ou de partos.

Recebe escravos doentes para tratar de suas enfermidades, ou fazer qualquer operação, por preço commodo.

-- Em resposta ao Sr. inimigo do uzurario que o credor do Sr. Innocencio Antunes de Faria, nunca recusou receber o seu pagamento, e só o que não quere receber um cavalo máo pela divida de 55,840, quando o cavallo não valia 16,000, nem tão pouco receber fumo podre a 160 rs. a libra, quanto a premio he falso que houvesse uzura; por quanto a conta se fez a um por cento ao mez, apezar de se ter tratado a dous por cento; e assim como o Sr Innocencio acertou com a caza do annunciante, para tomar-lhe o dinheiro assim tambem devia hir leva-lo, sem que fosse preciso que o annunciante mandasse ao Affogado, onde mora, e isto a dous annos.

-- Atonio Ferreira da Costa Braga faz sciente a seus devedores, que tendo exgotados os meios de receber por meios amigaveis, e a paciencia para esperar porque tambem perciza pagar se quem deve; procederá de ora em vante os meios judiciaes para fazer suas cobranças, mas passando a chama-los por este jornal, se no prazo de um mez lhe não vierem pagar a sua loja da rua Nova n. 28.

-- Joaquim da Silva Lopes, na rua da Madre Deus, armazem n. 20, vende farinha SSS F, e dita Fontana, dita galega, saccos com farello, oleo de linhaça, chá imperial e barris com breu: tudo a vontade dos compradores.

-- Schafheitlin & Tobler fazem publico, para conhecimento do commercio desta praça, e de todos a quem isto possa interessar que acabam de receber o diploma d'agentes da commissão director, das companhias de seguros maritimos de Paris abaixo declarardas; com plenos poderes para tratar e determinar amigavelmente de quaesquer avarias sobre navios ou mercadorias, em que uma, ou mais das ditas companhias forem interessadas.

L'Indemnité,
La Vigie,
La Sauve-garde,
Le Cercle commerciale d'assurances maritims,
L'Océan,
Le Ll yd français,
Assurances martimes,
La Melusine,
Assurances generales maritimes,
L'Union des Ports,
La Garonne,
La Securité.

-- Precisa-se de uma criada, sómente para o serviço de compras e engommado, de uma casa de muito pouca familia: na ponte Velha n. 14.

-- José Luiz Pereira, está resolvido a vender já a sua loja de ferragens, da rua Nova n. 16, a prazo com firmas e contento, e emquanto não realisar, continua a vender a dinheiro, qualquer porção de ferrages, ou miudesas, pelo que lhe custaram. Aproveito a occasião para rogar a seus devedores, queiram saptisfazer seus debitos até o fim do corrente mez: o que espera da bondade dos mesmos senhores.

Feitor.

Ainda se precisa de uma pessoa que entenda de plantações de sito para trabalhar em um no lugar do Remedio: quem estiver nestas circumstancias, dando pessoa que abone a sua boa conducta, entenda-se com o porteiro da alfandega desta cidade; na mesma repertição das 8 as 4 horas da tarde

-- Manoel de Almeida Lopes, com casa de consignação para comprar e vender escravos, tanto para esta provincia, como para fora della, mudou a sua residencia da rua da Cadeia do Recife, n. 51, para a rua da Cacimba, n. 11, aonde morou o finado Exm. vigario, Barreto, onde continua, offerecendo-se toda a segurança precisa para os mesmos e bom tratamento.

-- Alluga-se uma mulata que sabe bem engommar e ensaboar, cozinha alguma cousa e faz todo o serviço de uma caza quem a pretender dirija-se ao atterro da Boa-Vista n. 33 que achara com quem tratar

Compras.

-- Compram-se moleques, negrinhas, mulatinhas, e negras com habilidades, ou sem ellas, para encommendas na rua larga do Rozario loja n. 35.

-- Compram-se escravos e vendem-se de commissão, para dentro e fóra da provincia: na rua da Cacimba, sobrado n. 11, onde morou o Sr. vigario do Recife.

-- Compra-se uma burra de ferro (já uzada): quem quizer vender annuncie.

-- Compra-se um sitio feito ou terras proprias para levanta-lo, o qual porém seja a margem do Capibaribe, tenha baixa para capim, e outras vantagens: na rua do Aragão n. 12, segundo andar.

-- Compra-se uma duzia de cadeiras, com assento de palinha de olho, ou outra qualquer qualidade, com tanto que sejam fornidas e em bom estado, tambem por preço commodo: na rua da Assumpção n. 36.

-- Compra-se um carro de 4 rodas, novo, ou mesmo com algum uso, para um só cavallo: na rua da Cadeia do Recife, loja numero 41.

Na rua da Cruz n. 40, primeiro andar.

Compram-se duas negrinhas crioulas, de 16 a 17 annos, com bonitas figuras e habilidades, ou sem ellas, pagam-se bem.

-- Compra-se toda a qualidade de calçado, na praça da Independencia n. 35.

Vendas.

Ricos espelhos.

Vende-se em casa de Avrial Frere & Companhia, na rua da Cruz n. 20, espelhos de vidro francezes, com ricas molduras douradas e sem ellas, de 3 até 5 pés de altura, por preços muito em conta.

-- Vende-se huma carroça com hum cavallo, proprio para trabalhar na mesma: no bilhar da Cruz de Almas.

☞ **Marmelada peitoral na rua estreita do Rozario n. 43.**

Avisa-se a rapasiada, que este bello regalo torna-se recommendavel a saude, muito principalmente aquelles, que são debeis em sua construcção. O precinho he 1,280 rs. a lata.

Redes de gosto; na rua estreita do Rozario n. 43

Confeitaria, existe algumas redes de gosto para serem vendidas por preço commodo, afim de que a rapasiada possa gozar as frescuras da festa na margem do Capibaribe.

Lenços.

Lenços de cambrais abertos, proprio para senhoras e meninos a 360 rs, ditos com bico a roda e palmas nas pontas a 400 e 440 rs., ditos de cambraia de linho para homem a 400 rs.: na rua do Crespo n. 6

-- Vende-se um bonito muleque de 18 annos de idade, perfeito official de alfaiate, sem vicio e de boa conducta, um dito de 12 annos, seis pretos bons ganhadores e bons para todo o serviço, um dito de meia idade, muito bom carreiro e mestre de assucar por preço commodo, um pardo de 20 annos, bom para pagem, duas pretas, uma das quaes emgoma bem e cosinha, uma dita que cosinha, lava e vende muito bem na rua, e uma dita de meia idade bem robusta: na rua da Cacimba n. 11, onde morou o finado vigario do Recife.

Oh que pechincha.

Vendem-se peças de madapolão fino com um pequeno toque de capim, pelo modico preço de 2,800 e 3,200 rs. a pessa: na rua do Crespo n. 5, loja que volta para o collegio.

Cambraias de seda modernas.

Na loja do sobrado amarello nos quatro santos da rua do Queimado n. 29 ha para vender um grande sortimento de cortes de cambraias de seda padroes muito modernos e pelo baratissimo preço de 7,000 cada corte.

Capachos pintados.

Vendem-se capachos pintados, compridos e redondos por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na rua do Collegio n. 1, loja de miudezas.

Caixas para costuras.

Vendem-se caixas para costura com espelho, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na rua do Collegio n. 1.

Calungas de porcelana.

Vendem-se calungas de porcelana para enfeites de mesa, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na rua do Collegio n. 1, loja de miudezas.

-- Vende-se uma escrava, parda, de 30 annos de idade, perita cosinheira e engommadeira: na rua da Praia n. 43.

-- Vendem-se duas mobilias novas de jacarandá, obra muito boa e bem feitas, as quaes se vendem muito em conta, para liquidação de contas: no aterro da Boa-Vista, junto a cocheira n. 21.

-- Vende-se muito bom mel de assucar refinado a 200 rs a canada de 8 garrafas: na rua da Concordia n. 8.

-- Na rua das Cruzes n. 22, segundo andar, vende-se uma linda mulata de 20 annos de idade, que engomma bem, coze chão, cosinha e lava de sabão; e uma preta da costa quitandeira, duas ditas de nação de meia idade, e um lindo mulecote de 20 annos de idade, cosinheiro, e dous ditos de 14 a 18 annos.

Vende-se na rua do Crespo, livraria n. 11

Diccionario geral e grammatical dos diccionarios francez extrahido é compilado de todos os diccionarios antigos e modernos os mais celebres por Napoleon Landais em francez, edicção de 1847.

Principios de direito mercantil e leis de marinha para uso da mocidade portugueza destinada ao commercio, por José da Silva Lisboa.

Classes dos crimes por ordem systhematica, com as penas correspondentes segundo a legislatura actual por Joaquim, José Caetano Pereira e Souza.

Tactica das assembléas legislativas, por Mr. Et Doumont, traduzido do francez, por * * *

Comentario Critico a Lei da Boa Rasão, por José Homem Correia Telles.

Memoria Historica acerca da perfidia e traiçoeira amisade Inglesa, por J. A. de S. C.

Compendios de portuguez latim francez e inglez.

-- Vende-se a acreditada taberna da rua da Florentina n. 30, com poucos fundos, e muito afreguezada, para a terra, a qual vende 12 a 14 mil reis diariamente; e com muitos commodos para familia; e tambem se dara interesse a uma pessoa capaz que queira tomar conta della por balanço, entrando com alguns fundos para a mesma, porque o dono tem de fazer uma viagem a Europa, por isso, ve-se na necessidade de a vender: a tratar na mesma, a qualquer hora do dia.

-- Na rua do Queimado n. 25, loja de miudezas, vendem-se por preço commodo as seguintes obras em portuguez:

Historia dos 3 dias de fevereiro em Paris.
Roberto de valença,
Breviarios em 4 volumes,
Robinau e Tilina, 4 volumes,
Oculos da velha, 4 dittos,
Gaiato do terreiro do Passo, 4 ditos,
Conquista portugueza, 3 ditas,
Um Galuxo, 4 ditos,
Formulario geral, medico Cirurgico,
Rafael pagina do vigesimo anno por Lamartine,
Jeronimo Pastoral,
Os jesuitas, e as letras,
Dereito social, 2 volumes,
Progresso,
Cidadão Lusitano,
Livro azul,
Maria, filha de um jornaleiro,
Defensor da região,

Em francez.

Concordantie Bebliorum,
Asellou Phisiologie,
Ouveres, posthume,
Moralistes français,
Dumas physiologie,
Letres de la marquise,
Histoire du Deconvert,
La maison rustique,
La republique francaize,
Repouse de Mc. de Calone,
Cours de version Anglaise,
Musée de Familieres,
Grammaire françaize,
Memoires de Mc. Gasquete,

Castor branco.

Na rua do Queimado, loja n. 17, de Faria & Lopes, são chegados e vendem-se chapeos de castor branco, de formas muito bonitas e por preço mais barato do que em qualquer parte.

De novos dezenhos, a 12 e 15$ rs.

Na rua do Queimado, loja n. 17, vendem-se cortes de seda de quadros a escoceza, padrões muito delicados, a 12,000 rs., ditos de ditas de ramagem, a 15,000 rs.

BARATISSIMO!

Rua do Queimado, loja n. 17,

vendem-se peças de riscadinhos finos, de côres fixas, com 38 covados, a 5,000 rs.; cambraias francezas, de côres modernas, a 560 rs. a vara; cambraias lisas, finas, transparentes, com 8 1/2 varas, a 3,500 rs. a peça; cambraias de lãa abertas, a 280 rs. o covado; chitas francezas, largas e finas, a 240 rs. o covado; casimiras de côres escuras, a 3,840 rs. cada corte; ditas de dita de padrões modernos, a 5,000 rs., e outras fazendas, por barato preço.

Loteria do Rio de Janeiro.

Aos 20:000,000 de rs.

Na loja de miudezas da praça da Independencia n. 4, vendem-se bilhetes inteiros, meios, quartos, oitavos e vigesimos da 54. loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia.

-- Vende-se um excellente escravo, para armazem de assucar, no que muitos annos tem sido empregado, e não póde ser melhor no mesmo serviço: a tratar no armazem de Miranda & Companhia, na rua do Vigario n. 25.

Rua do Crespo n. 23.

Vende-se filó lavrado, de gostos modernos e de todas as côres, pelo baratissimo preço de 640 rs. a vara.

Rua do Crespo n. 23.

Vende-se panno preto, de superior qualidade, a 2,500 rs. o covado; chita larga para coberta, a 160 rs. o covado; cambraia aberta para mosquiteiro, com vara e meia de largura, a 640 rs a vara.

Cordas para violão.

Vendem-se cordas de tripa, para violão e bordões para o mesmo, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na rua do Collegio n. 1, loja de miudezas.

Na rua do Rangel n. 42, vendem-se lindos bicos e rendas, feitos no paiz, de todas as larguras e para todos os pannos; o mimoso dos desenhos, e a delicadeza dos tecidos os tornam rivaes das rendas tão afamadas de Alençon; os preços são muitissimos acommodados.

ILEGÍVEL

AGENCIA
da fundição Low-Moor.
RUA DA SENZALLA NOVA N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas o meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

-- Vende-se um casal de escravos, ou troca por-se uma casa : na rua Bella n. 16.

Farinha de S. Catharina.
A bordo do pataxo *Dous Irmãos* vende-se farinha de mandioca superior qualidade e resentemente chegada por mais barato preço do que em outra qualquer parte : a tratar a bordo do mesmo, ou com Antonio de Paula Fernandes Eiras, no caes d'Alfandega.

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.
Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

Deposito de cal e potassa.
No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha muito superior cal de Lisboa, em pedra, assim como potassa chegada ultimamente, a preços muito rasoaveis.

-- Vendem-se cera em velas, fabricadas em Lisboa e no Rio de Janeiro, em caixas de 100 libras sortidas, de 1 a 16 em libra, e tambem de um só tamanho, por menos preço do que em outra qualquer parte : trata-se no escriptorio de Machado & Pinheiro, na rua do Vigario n. 19, segundo andar.

Para as escolas.
Vende-se no pateo do Collegio, loja do livro azul a synopsis do general Abreu e Lima, ultimamente adoptada pelo Exm. presidente da provincia como compendio de leitura e historia do Brasil nas escolas primarias da provincia.

Preço em brochura	2,560
Encadernada	3,200

Rapé Paulo Cordeiro
vende-se na loja de Cunha & Amorim, na rua da Cadeia do Recife, n. 30, este superior rapé, em botes e meios ditos, recentemente chegado, por preço commodo.

Antigo deposito de cal virgem.
Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal nova em pedra, chegada ultimamente de Lisbôa na barca *Ligeira*.

Agencia de Edwin Maw.
Na rua de Apollo n. 6, armazem de Mc. Calmont & Companhia, acha-se constantemente bons sortimentos de taixa de ferro coado e batido, tanto rasa como fundas, moendas inteiras todas de ferro para animaes, agoa, etc., ditas para armar em madeira de todos os tamanhos e modellos o mais moderno, machina horisontal para vapor, com força de 4 cavallos, coucos, passadeiras de ferro estanhado para casa de pulgar, por menos preço que os de cobre, escovens para navios, ferro inglez tanto em barras como em arcos folhas, e tudo por barato preço.

Farinha de mandioca.
A mais nova e mais barata farinha de mandioca que ha no mercado, vende-se na rua da Cruz do Recife, armazem n. 13, de João Carlos Augusto da Silva.

Principios geraes de economia publica e industrial.
Vende-se este compendio, approvado para as aulas de primeiras letras, a 480 rs. : na praça da Independencia, livraria n. 6 e 8.

Bombas de ferro.
Vendem-se bombas de repuxo, pendulas e picota para cacimba : na rua do Brum ns. 6, 8 e 10, fundição de ferro.

-- **Em casa de J. Keller & Companhia**, na rua da Cruz n. 55, acha-se a venda o excellente e superior ***vinho de Bucellas***, em barris de 5.°, he muito recommendavel as casas estrangeiras, como excellente vinho para pasto.

Mercurio.
Vende-se mercurio de primeira sorte, a preço commodo : em casa de A. C. Abreu, na rua da Cadeia-Velha, n. 48.

Velas de espermacete.
Vendem-se velas de espermacete de primeira qualidade e por preço commodo : em casa de A. C. de Abreu, na rua da Cadeia-Velha, n. 48.

DEVERES DOS HOMENS,
a 500 rs.

Vende-se este compendio aprovado para as aulas, em meia encadernação, a 500 rs. p cada um : na livraria n. 6 e 8, da praça n. Independencia.

Cheguem freguezes a fazendas baratas.
Pessas de cambraia com listras de cores com 8 varas, por 3,200 rs., cortes de dita com salpicos a 2,800 rs., ditas de cassa pintada com 5 varas a 1,600 rs., cassas de cor escura por 240 rs, o covado, ditas pretas a 400 rs. o covado, idem para babados e cortinados a 2,400 rs. a pessa, cortes de chita om 12 covados a 1,800 e 1,920 rs. : na rua do Crespo n. 6.

-- Vende-se a mor parte de um grande predio de tres andares, e sotão com trapeiras, com duas frentes guarnecidas de varandas de ferro novas, e edificado á moderna com toda a solidez e perfeição, cito na melhor rua do bairro de S. Antonio desta cidade, e cujos rendimentos produsem avultado juro : os pretendentes dirijam-se ao Corretor Oliveira.

Arados de ferro.
Vendem-se arados de diversos modelos, assim como americanos com cambão de sicupira e braços do ferro : na fundição da rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

-- Vendem-se amarras de ferro : na rua da Senzalla nova n. 42.

Moinhos de vento
com bombas de repucho para regar hortas d baixas de capim : vendem-se na fundição de Bowman & Mc. Callum, na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

— Vendem-se relogios de ouro e prata, patente inglez : na rua da Senzalla Nova n. 42.

Moendas superiores.
Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se á venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior

Taixas para engenho.
Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 3 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

Arados de ferro.
Na fundição da Aurora, em S. Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

Batatas novas francezas.
Vendem-se gigos com 16 a 18 libras de batatas novas e de superior qualidade a 640 rs. : no caes da alfandega, defronte das oscadinhas, armazem de Goveia & Dias

Vinho de Champagne,
e superior qualidade : vende-se no armazem Kalkmann Irmãos Rua da Cruz, n. 10

Antigo deposito de cal virgem.
Na rua dos Torres, armazem n. 12, ha muito superior cal nova em pedras chegada, ultimamente de Lisboa.

Cal virgem em pedra
Chegada recentemente de Lisboa, em ancoras muito bem acondicionadas, e por preço commodo ; no armazem de Silva Barroca, na rua do Trapiche n. 19.

Casa de commissão de escravos.
Vendem-se escravos e recebem-se de commissão, tanto para a provincia como para fóra della, para o que se offerece muitas garantias a seus donos : na rua da Cacimba n. 11, primeiro andar.

-- Vendem-se velas de espermacete, em caixas, de superior qualidade : em casa de J. Keller & Companhia : na rua da Cruz numero 55.

Inda continua a vender-se barato.
Cortes de casemira preta por 5,000 rs., ditos de brim escuros de listras a 2,000 rs, e 1,600 rs, ditos de castor 1,120 rs, riscados de algodão a 180, e 200 rs., riscadinhos francezes a 120 rs. o covado, e muitas mais fazendas por baratissimo preço na rua do Crespo n. 6

Dinheiro a vista.
Cassa chita muito larga e de bom gosto, a 200 rs. o covado.

Na rua do Crespo, loja da esquina, que volta para a Cadeia, acaba de chegar um sortimento de lindas cassas chitas, que como dinheiro a vista, se vende a 200 rs. o covado, e outras muitas fazendas, por preço commodo.

Deposito de cal virgem.
Cunha & Amorim, vendem barris com cal em pedra, chegada ultimamente de Lisboa, na barca « Margarida, » por menos preço do que em outra qualquer parte : na rua da Cadeia do Recife n. 50.

— Vende-se muito superior cal de Lisboa, vinda pela barca Margarida, entrada neste porto em 28 do mez proximo passado, he a mais nova e moderna que ha no mercado, por preço commodo : na rua do Vigario n. 9, armazem da Carneiro & Ramos.

Vellas de espermacete.
Vendem-se caixas de espermacete : em casa de Ricardo Royle, rua da Cadeia Velha, n. 37.

-- Vende-se cera amarella, de superior qualidade e por preço commodo : na rua do Livramento n. 27.

Novos gostos ! ! !
Na rua do Crespo n. 14. loja de José Francisco Dias,
vendem-se finissimas cassas francezas de riquissimos gostos e novos padrões pelo barato preço de 700 rs. a vara, corte de Cambraia liza fazenda muito fina 2,240 rs., o corte (metade de seu valor) ditas com salpicos a 640 rs, a vara, corte de cambraia pintado de cor, de gostos modernos 2,200 rs, o corte, superiores chitas francezas cores muito fixas e de novos padrões a 240 e 260 rs., o covado, ditas estreitas cores de vinho e de caffé e de ganga a 200 rs., o covado. Filló de linho branco e de cor propria para mosqueteiro 640 rs, a vara, brins trançados escuro e cor de ganga com listas miudinhas a 1,000 rs. o corte, assim como outras muitas fazendas por baratos preços.

Canhões para Botas.
Vende-se bezerro de lustro branco e amarello para canhões de botas muito superior chegado ultimamente de França, por preço muito commodo, na rua Nova loja de selleiro n. 5.

— Vendem-se duas carroças promptas e proprias para o serviço da alfandega, por preço commodo : na rua do Catuca dos Afogados, venda de João Hespanhol.

-- **Vende-se por preço commodos, farinha de mendioca de Santa Catharina em saccas grandes, fumo em folha para charutos : no armazem de Francisco Dias Ferreira no caes da Alfandega, ou atratar com Novaes & Companhia na rua du Trapiche n. 34.**

Barateiro do Recife.
Quem duvidar, ou se queira sortir de fazendas para festa, enxa a algibeira de sedulas, e venhão a rua da Cadeia do Recife n. 50, que encontrarão variedade de fazendas por preço baratissimo, como bem chitas boas para 140, 160, e 180 rs. o covado, e ditas de ramagem para cobertas a 200 rs. : cortes de cassa padrões novos com 7 varas por 2,240 rs. ; lenços de cambraia de cores para mão a 240 rs. ; challes de seda novos a 8,000 rs. ; corte de colete a viludado a 1,000 rs. ; ditos de fustão a 500 rs. ; brins finos de quadrinhos a 280 rs., o covado ; cortes de casimira para 4,000, 5,000, e 5,500 rs. ; panno mesclado para palitoz a 6,000 rs., o corte de 3 covados ; optimo para o verão por ser muito leve, bramante de duas larguras, joli para frescos, lençóes por 1,200 rs., avara ; madapolões bons para 2 560, 3,200, 3,520, e 3,840 rs., a peça ; e para outros muitos preços; assim como outras muitas fazendas, que a troco de dinheiro se vendem por preços baratos; e esta loja tem seu armazem de fazendas em atacado, e se vende qualquer porção por preço de primeira mão.

-- Vende-se um grande sitio no lugar do Manguinho, que fica defronte dos sitios dos Srs. Carneiros, com grande casa de vivenda, de quatro agoas, grande senzalla, cocheira, estribaria, baixa de capim que sustenta 3 a 4 cavallos, grande cacimba, com bomba e tanque coberto para banho bastantes arvoredos de fructo : na rua do Collegio n. 16, segundo andar.

-- Vende-se um excellente sitio em Beberibe, pertencente ao Padre Francisco José de Lira ; a fallar no mesmo sitio, ou na rua da Aurora n, 62, segundo andar.

Cambraias pastoris.
Chegarão pelo ultimo navio vindo de França os encantadores cortes de vestidos de cambraias, muito encommendados pelas pessoas que custumão festejar o nascimento do Messias, com os interessantes, e honestos intretimentos dos presepes, o descrever as lindas, e variadas cores, bordados, e bicos de que são ornados, seria tarefa bem dificultoza, por tanto sanado fica este inconveniente, dirigindo-se os pretendentes a rua do Queimado loja n. 39, com trez mil réis que receberão em troca um bello corte de vestido.

Na loja de Theophilo Robert na rua nova n. 17.
Acaba de receber um novo sortimento de fazendas como sejam bicos de Blonde largo para babado, camisinhas de cambraia bordada, punhos bordados, manguitas de filó bordada, filó de Blonde preto bordado muito rico, luvas de pelica enfeitadas para senhora, ditas para homem, chapeos de palha enfeitados para montaria, dito emfeitado para menino, ricos chapeus de sol para homem e senhora, fitas de seda lizas e lavradas de todas as larguras, espartilhos de linho para senhora, grinaldas de flores de laranga para noiva, franjas pretas e de cores, seda lavrada para vistido, sitim lizo, gurgurão de todas as cores, para chapeus de senhora e muitas outras fazendas tudo do melhor gosto possivel e por preço mais commodo do que em qualquer parte.

Rua do paseio publico n. 5,
na antiga fabrica de chacos de sol vende-se chapeos de sol tanto de panno camo de seda para homem e senhoras, meninos e meninas de escola; cobre-se qualquer armação de chapeus de sol, tanto de seda como de paninho concerta-se estes objectos com muita promtidão e brevidade.

Novo deposito de cal virgem.
Rua da Cruz n. 23.
A este deposito acaba de chegar pela barca «Margarida», vinda ultimamente de Lisboa, barris com cal em pedra, propria para o fabrico do assucar, e que se recommenda aos Srs. de engenho, não só por ser muito nova, como por se vender mais barato do que em outra qualquer parte.

A 160 rs. o covado.
Vendem-se riscadinhos francezes proprios para palitós jaquetas e roupa de meninos a meia pataca cada covodo, e chitas muito finas de cores clara e fixas a nove vintens o covodo ; na rua do Queimado n. 8 loja defronte da botica,

Na rua do Collegio n. 5.
Este novo estabelecimento acha-se sortido de generos os mais novos possiveis, assim como presuntos chegado pelo ultimo navio de Lisboa a 440 rs. languiças muito novas a 400 rs., a lb, paios a 240 rs, cada um, toucinho de Lisboa muito superior a 280 rs. a libra, ditos de santos, 180 rs., cevadinho de França a 200 rs. a lb, chacolate a 360 rs. a lb. farinha de araruta a 160 rs, dita tapioca do Maranhão a 120 rs, amendoas a 320 rs. a lb., caixinhas com 2 libras de cha de S. Paulo a 3,200 cada caixinha. vellas de esparmacete de sete em libra a 700 rs., charutos finos de todas as qualidades e outros muitos generos, pois o dono deste estabelecimento, quer adquirir freguezes, e promette ter generos dos mais superiores que houver e vender pelo menos que puder.

— Vende-se um repartimento de escriptorio, proprio para uma casa de negocio, ou para algum armazem de assucar, uma carteira para o mesmo fim e uma cadeirinha, tudo em muito bom estado e por modico preço : na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 25 ; na mesma tambem compra-se uma taboleta pequena de por em cima de porta.

-- Vende-se um muito bonito mulatinho de 3 annos, pouco mais ou menos, proprio para se educar, por 250,000 rs., o qual se vende para fazer divisões de partilhas : a tratar na rua larga do Rozario, loja n. 35.

Na loja pernambucana, da rua do Crespo n. 11.
Vende-se merinó preto fino, covado a 400 e 500 rs.

He para acabar-se.
Vende-se esteiras muito grandes e dobradas optimas para se ter em uma salla, podendo servir da cama para 4 ou 5 pessoas, assim como sapatos de duraque preto para senhora, a 900 rs., ao par : na rua do Livramento n. 11.

Farinha de mandio
No armazem de Antonio Annes Jacome Pires no caes d'Alfandega vende-se farinha de mandioca em sacas, sendo de optima qualidade, e por preço o mais commodo do mercado.

-- Vende-se leite liquido, do melhor que ha nesta cidade, a 60 rs. a medida, e em porção de mais de garrafa a 50 rs., das 6 horas e meia até as 8 : na rua da Assumpção numero 36.

— Vende-se um par de adragonas novas, por commodo preço : na rua da Senzalla Nova numero 26.

Na loja pernambucana, da rua do Crespo n. 11.
Vendem-se optimos brins brancos, com listras de côres, a 200 rs. o covado.

-- Vende-se uma escrava crioula de meia idade, que cozinha, lava e engomma liso : na rua do Queimado n. 27, se dirá quem he seu dono.

Bacalhão imperial.
Vende-se bacalhão imperial vindo da Noruega, em tinas, o melhor e de mais extracção na Europa, preferido por maior preço que o inglez, por ser a sua cura do mais puro e melhor sal, sem mistura alguma de salitre, qualidade esta que o torna recommendavel até para doentes : no caes da alfandega, armazem n. 5, o preço he commodo e esta se acabando.

No aterro da Boa Vista, loja n. 18, defronte do tribunal do commercio

Vendem-se ricos cortes de cassa a 2,000 rs., e chitas de padrões escuros e cores fixas a 120 e 160 rs. o covado !!!

Fazendas baratissimas.
Optimas redes do Pará com cores, de 20, a 30,000 rs., chitas bonitas com cores seguras, peças de 38 covados por 4,500 rs., peças de riscados de quadros com 38 covados por 5$ rs., ditas de chitas rochas flores encarnadas de cores fixas por 6 400 rs., cortes de casemiras de bonitos gostos a 3,000 rs., ditos de ditas muito finas a 5,500 rs., castores para calça de bonitos padrões a 180 e 200 rs. o covado, chales de tarlatana de muito bons gostos a 1,200 rs., ditos pretos de lãa muito grandes e encorpados a 3,200 rs., ditos de lãa de gostos muito bonitos, fzenda nova a 2$0 rs., algodão azul liso com 412 palmos de largura a 200 rs. o covado, pannos pretos finos da melhor qualidade, prova de limão, pelos preços de 2,800, 3,500, 4,500, até 10,000 rs., dito azul de 1,800, 2,800, 3,600, 4,500 rs. o covado, dito verde muito fino a 4,600 rs. o covado, lenços de setim de cores para gravata a 1,280 rs., ditos de chita pretos para lutu, muito grandes e finos a 160 rs., ditos de cores de bonitos padrões a 3 e 4,000 rs. a duzia, ditos de cassa com barra de cores a 2,400 rs. a duzia, platilhas de listras de linho e algodão, muito proprias para camisas e calças de escravos a 200 rs. o covado, algodão azul e branco, muito proprio para roupas de escravos e outras muitas fazendas, proprias para negocio e para gasto, por preços muito barato : no armazem de fazendas de Gouveia & Leite, na rua do Queimado n. 27.

— Vende-se um carro de quatro rodas, muito leve, para um ou dous cavallos : na cocheira do Miguel Sougei, no aterro da Boa Vista.

A 200 rs., o par.
Na rua do Queimado, segunda loja n. 18, vendem-se luvas de fio da escocia, com pequeno toque de mofo, a 200 rs. o par.

— Vendem-se dois escravos crioulos, de mui linda figura, sem vicios, nem achaques, sendo uma negrinha de 14 annos, com habilidades e propria para todo o serviço de uma casa, e um moleque da mesma idade, pouco mais ou menos : na rua da Cadeia do bairro de S. Antonio n. 25, segundo andar.

A 1,800 rs.
Na rua do Queimado, segunda loja n. 18, vendem-se ricos lenços de sarja, para gravata, azul, verde, amarello, côr de roza e encarnado, a 1,800 rs.

Para quem gosta.
O café francez da rua nova recebeo pelo Conte-Roger um completo sortimento de concervas, como sejam Champinom, artichauts, choux fleurs, saucisses truffé, carottes-aujuz, fevés accommodé, perdrix doutaux-chaux, alluetes, becasses, becassinez, asperges, truffez pures, paté caille truffe, dito embierre, dito hure de porc, dito pluvier, dito de veau, dito de foi dore strubourg saucisse de aubees em lb, moutard, petites poets, pointes d'asperges, oseilles, cépes, julienne, sardinhas, frutas em cognhaque, manteiga homeopatica ; vinho da madeira, de S. Julião dito medoc, muscatel, de cette. branco, Roissillon, absinthe bom e mais barato que em parte alguma, marrasquino, azeite doce, cognhaque muito bom, em garrafa e barris, Kirsche francez, dito suisso, vermouth, vinagre francez em garrafas e canadas, muito bom e em conta, concervas inglezes, cerveja de diversas qualidades, e variado sortimento de charutos da Bahia, xaropes de diversas qualidades : tudo vende-se por muito menos de que vendia a franceza : e todos os dias das duas horas em diante o bom café.

Francisco Antonio Simões, estabelecido com loja de miudezas, na rua do Cabugá n. 12, confronte a rua das Larangeiras, tendo de liquidar o mesmo estabelecimento por estes dias, deliberou vender as fazendas por menos ainda do quanto lhe custaram ;
como sejam : papel de pezo, a 1800 reis a resma ; pentes de baleia para alizar, a 240 e 320 reis ; e de marfim a 320 reis, cartas de pennas d'aço, a 80 reis ; buiões de tinta ingleza, a 1200 reis a duzia ; linha de peso, a 1,000 reis o maço ; retroz muita fino e de todas as côres, a 100 reis a oitava ; estojos de navelhas muito finas, a 720 reis ; pinceis de dita 160 reis ; suspensorios de burracha muito bons, a 280 reis ; ditos de escroto, a 280 reis ; luvas de pelica muito novas, para senhora, a 900 reis o par, ditas de ditas com enfeites, a 1,760 reis ; ditas de ditas pretas para homem, a 1,400 reis ; ditas de algodão, a 240 reis ; superiores e lindas franjas de belotas para cortinados de cama, pelo barato preço de 3:900 reis, a peça de 15 varas ; meias finas para senhora, a 320 reis o par, ditas brancas para homem, a 140 reis ; e de cores, a 200 reis ; requifes de seda para enfeites de vestido a 160 reis a vara ; bicos finos de varias larguras, e quasi de palmo, pelo baratissimo preço de 640, reis a vara ; rendas de um dedo reforçado, a 80 reis a vara ; e peça, 800 reis ; fitas finas de seda, de varias larguras, cujas amostras estão patentes aos compradores, e pelo menos preço ; papeis de agulhas francezas n 1, 2, 3, 4, 5 a 30 reis ; caixas de ditas, a 280 reis ; carriteis de linha de 100 jardas, a 320 reis a duzia ; e 200 jardas ns. 12, 16, 20, 24 a 800 reis ; carriteis de dita de 200 jardas, da mais finas que ha, numeros 100, 120, a 1,100 reis a duzia ; ditos de cores a 30 reis ; novellos de linha de cores, a 1,200 reis a libra ; e branco muito barato, assim como espelhos de diversos tamanhos, por preços baratissimos ; canivetes de aparar penas, a 240 e 320 reis ; e de 2 folhas muito finos, cabo de viado, a 800 reis ; caixas de colxetes, a 70 reis ; ditas de colxetes pretos, a 80 reis ; trancelins de cores, a 40 reis ; e de burracha, a 80 reis ; botões de calças a 200 reis a groza ; ligas finas de burracha, com diversos nomes de senhoras, a 1000 reis ; bonets de cabello, muito lindos para meninas, a 2,000 reis ; novellos de linha de marca a 20 reis ; caixas de poz para dentes, a 100, e 140 reis ; peças de fita de linho, a 40 reis ; maços de aljofres de varias cores a 500 reis ; botões de madreperola, a 500 reis ; de agat, 200 reis ; e de linha, a 120 reis a groza ; peças de fita retroz, a 560 reis, e de lãa a 180 reis ; escovas finas para cabello, a 560 reis ; adereços pretos de vidro muito finos, a 500 reis ; e par de brincos de dito, a 100 reis ; e de arame, a 40 reis ; thesouras finas, a 240 reis ; botões de seda de varias cores, para emfeites de palitós de meninas, a 120 reis a duzia ; ditos de osso para a bertura de camizas, a 240 reis a duzia ; e dourados finos a 600 reis ; setim amarello com pequeno toque de mofo, a 640 reis o covado ; galões, e espiguilhas, rendas, e alfinetes de ferro para armadores, tudo muito barato, pois já pouco resta para acabar.

He barasissimo.
Vende-se um terreno na rua da Alegria em muito bom locar, por ter fundos suficientes e mesmo largura : trata-se na rua Nova n. 63, 3.° andar a qualquer hora do dia.

ALGODAO' PARA SACCOS.
vende-se muito bom algodão para saccos de assucar, por preço commodo : em casa de Ricardo Royle, na rua da Cadeia n. 37.

-- Vende-se um escravo moço proprio para todo serviço de campo na rua da Praia Typographia Imparcial.

-- Vende-se uma caza terrea, com commodos para grande familia, cita na rua Real do bairro da Boa-Vista, quem a pretender dirija-se a rua augusta, sobrado de um andar, defronte da venda de José Maria pequenino : que lá achara com quem tractar.

-- Vendem-se chapeos de castor brancos do gosso moderno ; na rua do Crespo n. 10 loja.

Na loja pernambucana da rua do Crespo n. 11,
vende-se sedas escocezas de lindos padrões a 600 rs., o covado.

Para theatro.
Na rua da Cadeia do Recife, loja de Cunha & Amorim n. 50, recebeu-se pelo ultimo navio de França, Conte Roger, seroulas de meia com pé, brancas, pretas e encarnadas, he o melhor que tem vindo neste genero, e vende-se por baratissimo preço.

No caes da Alfandega.
Vendem-se sebollas de superior qualidade e muito sãs, a 160 rs. a resten e a 800 rs. o cento.

-- Na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, vende-se cal virgem de Lisboa, chegada ultimamente, a 4,500 rs. a barrica, e mercurio doce em latas de 1 e 2 libras.

-- Vende-se um preto idoso, proprio para um sitio ; 6 cadeiras de jacaranda, 1 cama de amarello, 4 bancas de dito ; 4 carroças, 3 para boi e 1 para cavallo, e 300 caibros : na rua da Cadeia de S. Antonio, armazem n. 15.

-- Vende-se uma taverna, na praça da Boa Vista, n. 10 : a tratar na mesma.

Tratado de escripturação mercantil.
Contendo a doutrina theorica e pratica da arrumação dos livros de contabilidade, acompanhado de um modelo dos tres livros principaes, com o respectivo balanço geral, com um appendice sobre os livros auxiliares, dedicados á associação commercial da praça do Porto e enrequecido com o retracto do distinto e mui illustre portuguez Ferreira Borges : vende-se por 2.000 rs., cada obra ; no pateo do Collegio, casa do livro azul.

-- Vendem-se saccas com milho, a 2,500 rs. : na rua da Cadeia de S. Antonio n. 15

-- Vendem-se saccas de boa farinha, com um alqueire, por barato preço : na rua da Cadeia de Santo Antonio, n. 15.

PECHINCHA.
Sapatos de marroquim de varias cores, para senhora, pelo diminuto preço de 600 réis o par : na rua da Penha, loja n. 23.

Lenços baratos da loja n, 2 na rua Nova a dinheiro a vista.

1	Lenço de seda para gravata de cor.	2,000
1	Dito preto.	1,000
1	Dito Algibeira, de cor.	1,500
1	Dito	1,000
1	Dito Pescoço de senhora.	1,000
1	Dito	1,500
1	Dito de seda escoceza para meninas	2,000
1	Dito Para senhora.	4,000
	Dito de filó de linho 3 pontas.	1,000
	Dito 4 pontas.	3,000
	Dito 4, finos.	4,000
	Ditos de cassa para gravata.	320
	Ditos barra branca.	400
	Ditos barra de cor.	500
	Ditos para meninas.	240
	Ditos de cambraia de linho 1$ 1$500	2,000
	Ditos de setim preto superior para gravata,	5,000
	Ditos de coress uperiores para gravata	5,000
	Ditos de garça preto para senhora.	2,000
	Ditos de cambraia de linho bordados finos.	8,000
	Dito	5,000
	Ditos arrendados.	3,000
	Ditos de seda branca com barra de cor que servem para senhora.	2,500
	Ditos de seda branca com barra de cor superior fazenda para gravata.	2,500
	Ditos de seda para meninas.	2,000
	Ditos de seda branca para mão.	1,000
	Bicos brancos e pretos 60 80	100
	Cambraias delinho muito fina que serve para peitos da camisa, vara	4,000
	Pomeiras de filo linho.	2,000
	Véus de linho branco com flores 1	5,000
	Agoa para limpar os dentes, frascos.	1,000

-- Vende-se, na cidade d'Areia, o melhor estabelecimento, que ali ha na praça do Commercio tendo os commodos seguintes : boa caza de vivenda com arranjos para grande familia, junto a esta tres casas bem construidas, preparadas para receberem fazendas, ferragens, miudezas e molhados : vende-se não só a moeda como, a trouco de fazenda, a tratar nesta praça com José Rodrigues de Araujo Porto, e em Pedras de Fogo com Joaquim Antonio de França Camera.

-- Em caza de Miguel José de Almeida Pernambuco no pateo do Carmo, tem quem queira vender trez escravas, duas mulatas, uma de idade 16 a 17 annos, outra com 20 a 21 com habilidades, e outra negrinha de 7 a 8 annos ; quem quizer pode procurar que achará com quem tratar ; estas escravas são vindas a poucos dias do certão.

-- Vende-se um moleque, e uma preta cozinheira : na rua da Cadeia de Santo Antonio, no segundo andar, n. 14.

-- Vendem-se duas casas terreas, sitas na Capunga, sendo uma na travessa de S. José do Manguinho, e outra na estrada do Sr. Jacobina, perto do rio, ambas de pedra e cal : a tratar na rua da Cadeia de S. Antonio n. 18, loja de trastes.

-- Vendem-se 6 saccas com arroz branco, por barato preço : na rua da Cadeia de S. Antonio n. 15.

Escravos fugidos.

-- Desappareceu no dia 23 do corrente pelas 10 horas do dia, um cabrinha de nome Benedicto, com feições a cabocoladas, baixo, gordo, nariz, olhos e pés pequenos, cabellos carapinhados, de idade pouco mais ou menos, de 14 a 15 annos, levou calça, e camiza de algodão riscados a mericano de listras, e correia na cintura ; julga-se andar pelas ruas d'esta cidade, por ter sido visto no mesmo dia a tarde, e mesmo por não ser daqui, e nem ter conhecimento do lugar ; quem o pegar, queira levar na rua da Cadeia do Recife, n. 49, segundo andar, que será recompensado.

-- Desappareceu na madrugada de 23 do corrento, uma escrava, por nome Magdalena, tem os signaes seguintes : -- côr preta, baixa, tem cravos nos pés, dentes largos e acha-se prenha, levou panno da costa encarnado e vestido de chita, como tambem levou toda mais roupa que lhe pertence, esta escrava foi comprada a João Francisco de Barros Carneiro, morador em Taquaritinga, por autorisação de sua mãi D. Getrudes Clara do Sacramento : roga-se, por tanto, as autoridades policiaes e capitães de campo, a captura da mesma, levando-a a rua do Collegio n. 16, terceiro andar, que se recompensará.

-- Ao amanhecer do dia 8 do corrente mez de outubro, desappareceu do engenho Noruéga, na freguezia de Escada, o preto crioulo, de nome José do Bomfim, de 60 annos de idade, pouco mais ou menos, de boa estatura, cheio do corpo, com falta de dentes na frente, e tem debaixo do queixo a marca de uma fistula que teve; assim como a perna direita foi quebrada e mostra visivelmente o lugar da quebradura. Este preto fugio no anno de 1817, e andou fugido 24 annos para as partes do sertão, e sendo aqui casado, com mulher ainda viva, casou no sertão, vindo preso da comarca de Garanhuns, deixou no sertão aquella intitulada mulher já com alguns filhos; no dia da fuga foi encontrado no caminho do recife, e delle se teve noticias até aos Afogados : quem o apprehender e levar a seu senhor, o commandante superior Manoel Thomé de Jesus, proprietario do dito engenho, receberá de gratificação a quantia de 50,000 rs.

-- Desappareceu no dia 21 do corrente mez, uma escrava de nação Camundongo, representa ter pouco mais ou menos 26 annos de idade, de nome Paula, de boa altura, cheia do corpo, côr fula, cara larga, olhos grandes e meio fumaçados, nariz chato, beiços pretos e bocca regular, com todos os dentes da frente, bonita figura, levou vestido de chita rôxa com assento branco e panno da costa : roga-se a qualquer pessoa que a capturar, leve-a a rua do Amorim n. 25, que se gratificará.

-- Desappareceu no dia 12 de fevereiro p. p. o mulatinho Lazaro, idade de 18 annos, bem parecido, cabellos crespos, olhos pretos, nariz afilado, sobrancelhas bem pretas, e arquiadas, cor natural com pannos brancos de redor do pescoço ; este escravo quando fugiu sentou praça na escuna- Lindoia -- commando do Sr. piloto Joaquim Alves Moreira, e dirijindo-se seu senhor a mencionada escuna para catura-lo, o mesmo senhor piloto disse-lhe ter na quella noite disertado : presume-se que o dito escravo se tenha refugiado para fora da provincia com o supposto nome de Braz : roga-se por tanto a todas as authoridades policiaes que o aprehendão, e capitães de campo e mais pessoas particulares, e gratifica-se com sessenta mil réis ; este escravo pertenceu a José de Saboia da villa do Sobral que o vendeu ao abaixo assignado.

Bento dos Santos Ramos.

Da-se 80,000.
A quem trouxer na praça da Independencia n. 17, a preta Maria Joaquina, de idade de 30 a 40 annos, de nação congo, baixa, gorda, cor retinta, bexigosa, seio grande, tem um signal de carne sobre o beiço superior, e he bastante ardilosa ; já foi escrava de engenho, e ultimamente era quitandeira de miudezas, desconfia-se que ande para as partes do sul, por estar acostumada a andar por lá vendendo, com uma crioula de nome Felicidade, de quem foi escrava, e consta ter sido vista, na povoação de S. Amaro Jabuatão : esta preta fugio no dia 11 de abril de 1850.

-- Desappareceu na tarde do dia 13 do corrente um escravo por nome Joaquim tem os signaes seguintes : boa estatura, representa ter 35 annos de idade, falla desembaraçada, pés grandes, tem todos os dentes da frente, nariz chato, quando anda estala as juntas dos joelhos, levou camisa de algodãosinho branco, calça do dito azul, este escravo foi do mato : quem o pegar leve-o a typographia imparcial a fallar com a viuva Roma que será recompensado.

-- Desappareceu no dia domingo, 12 do corrente, um preto que representa ter 45 a 50 annos de idade, de nação caçange, baixo, cheio do corpo, sem defeito algum no corpo, levou vestido, calça de casemira azul clara de quadros e já velha, colete de setim preto velho, jaqueta de brim pardo, camisa de madapolão, chapéo de seda preto ; presume-se que anda pelos arrebaldes desta cidade, pois apezar de ser do sertão não se julga que tenha voltado : roga-se portanto as autoridades policiaes e capitães de campo, a captura do mesmo, levando-o a rua do Vigario n. 11, terceiro andar, que se recompensará.

— Desappareceu do engenho novo do Cabo, o escravo crioulo de nome Francisco, official de pedreiro, baixo do corpo, sabe ler, e falla alguma cousa francez, e foi escravo do fallecido dezembargador Belmonte : Quem o pegar leve-o ao engenho a cima que será muito bem recompensado.

-- Desappareceu o escravo crioulo de nome Roberto, de estatura regular, magro, picado de bexigas, pés grandes, ultimamente era canoeiro no porto da rua Nova, falla muito claro, he muito regrista, costuma as vezes inculcar-se por um crioulo forro do sertão : quem o pegar leve-o a rua da Cadeia do Recife, n. 50, que será bem recompensado. Este escravo foi do fallescido tenente coronel José Rodrigues de Senna, senhor dos engenhos Frexeiras, Bello Monte, e Aripibu.

-- Desappareceu no dia 13 do corrente, uma preta da costa de nome Anna Rita, moça, baixa do corpo, côr fula, sobre olhos carnudos que parecem inchados, levou panno da costa, e alguma roupa uzada, tem calombos nas costas, signaes da sua terra, gosta muito de andar pelos sitios proximos da cidade do Recife : quem a conduzir leve-a a rua da Senzalla Nova, n. 4, que será recompensado.

PERN. NA TYP. DE M. F. DE FARIA.

ILEGÍVEL